



KEPLER WEBER S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

30 de junho de 2025 e 2024

COM RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Kepler Weber S.A.

Demonstrações financeiras intermediárias

30 de junho de 2025 e 2024

ÍNDICE

Demonstrações financeiras intermediárias

Relatório da Administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre a revisão de informações trimestrais.....	26
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	28
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	29
Balancos patrimoniais	31
Demonstrações dos resultados	33
Demonstrações dos resultados abrangentes	34
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	35
Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto	36
Demonstrações do valor adicionado	37
Notas explicativas às demonstrações financeiras	38

RELEASE DE RESULTADOS 2T25

“Resultados de junho refletem avanço na execução da estratégia da Companhia e sustentam gradual melhoria para o segundo semestre.”

DESTAQUES

- Crescimento da **Receita Líquida** no segmento de Agroindústrias (+9,2%) e Reposição e Serviços (+8,4%) em relação ao 2T24, refletindo a consolidação da estratégia voltada à geração de receita recorrente.
- Em **Negócios Internacionais**, a **Argentina** respondeu por 30% das vendas contratadas no 1º semestre de 2025, relacionadas a pedidos com entregas programadas para os próximos ciclos operacionais. O país já se consolidou como o segundo maior destino de exportação em Reposição e Serviços, com destaque para peças e elevadores.
- Primeiro semestre de 2025 com a maior **volumetria de embarques** dos últimos 10 anos, com crescimento de 4% em relação a 2024, evidenciando resiliência operacional mesmo em um cenário desafiador.
- As **Despesas Gerais e Administrativas** somaram R\$24,1 milhões no 2T25, queda de 3,0% vs. 2T24. No semestre, recuaram 4,8% mesmo com pressão inflacionária, evidenciando a disciplina na gestão de despesas e o foco em eficiência.
- Junho concentrou 56% do **EBITDA** do trimestre, sinalizando retomada do ritmo de vendas e entregas ao longo do período.

São Paulo, 07 de agosto de 2025 – A Kepler Weber S/A (B3: KEPL3), empresa controladora do Grupo Kepler Weber, líder em equipamentos para armazenagem e soluções em pós-colheita de grãos na América Latina anuncia os resultados consolidados do 2º trimestre encerrado em 30 de junho de 2025 ("2T25"). As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) e, também conforme as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros ("IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"). Informamos que a Ernst & Young Auditores Independentes é a auditoria responsável pelas nossas demonstrações financeiras. Adicionalmente, devido ao arredondamento, as somas podem apresentar pequenas variações.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O final do segundo trimestre de 2025 foi marcado por sinais consistentes de estabilização no desempenho da Kepler Weber. Após um início de ano mais pressionado, conforme já divulgado na mensagem da administração anterior, encerramos o período com indicadores mais equilibrados e aderentes ao perfil de geração de valor que sustentamos ao longo dos últimos ciclos. Junho/25 foi o mês responsável por 56% do EBITDA do trimestre, refletindo o início do ciclo histórico de alavancagem operacional. Essa dinâmica confirma a resiliência do nosso modelo de negócio e reafirma os pilares que sustentam nossa tese de investimento: base recorrente fortalecida, presença geográfica estratégica e soluções de alto valor agregado.

Na análise dos segmentos em comparação com o 2T24, Agroindústrias e Reposição e Serviços apresentaram crescimento de receita líquida, refletindo a força do portfólio e a consistência da estratégia de diversificação de segmentos. Negócios Internacionais manteve o desempenho estável no trimestre e acumulou alta de 2,9% no semestre, mesmo diante de um cenário cambial desafiador. Portos & Terminais e Fazendas registraram retração, influenciados por efeitos sazonais, base comparativa elevada e um ambiente de negócios mais desafiador, sem alteração estrutural no posicionamento competitivo desses segmentos.

A Receita Líquida do segmento de Agroindústrias cresceu 9,2%, sustentada pela diversificação territorial, expansão da carteira de clientes e maior demanda por soluções voltadas à transformação industrial no campo. A Receita Líquida de Reposição e Serviços avançou 8,4%, impulsionada principalmente pelas modernizações. Além disso, a oferta de produtos de alto valor agregado neste segmento tem se mostrado acertada, com destaque para as máquinas Seletron, que vêm apresentando boa receptividade no mercado. Negócios Internacionais seguiu em trajetória positiva de qualificação da receita, impulsionado pela ampliação de 5,6% na base de clientes faturados e pela adição de novos contratos estratégicos firmados em quatro países, além das parcerias já consolidadas.

No segmento de Portos e Terminais, a retração de 60,8% na Receita Líquida reflete uma base de comparação atipicamente elevada no 2T24, quando dois projetos de grande porte elevaram substancialmente o faturamento. Ainda assim, houve aumento de 0,8 ponto percentual na margem bruta e crescimento de 20% na base de clientes faturados, refletindo um esforço bem-sucedido de prospecção. Em Fazendas, a Receita Líquida recuou 7,5%, impactada por juros elevados e preços deprimidos das principais commodities. Apesar disso, registramos aumento de 32,9% na base de clientes faturados, além da contratação de novos projetos que devem impulsionar os resultados do segundo semestre.

Avançamos também no fortalecimento da nossa presença internacional, com destaque para a Argentina. Após um período de baixa atividade comercial em 2022 e 2023, o país voltou a ganhar relevância em nossa operação. Em 2024, representou 0,9% da Receita Líquida do segmento de Negócios Internacionais e, no primeiro semestre de 2025, essa participação dobrou, alcançando 1,8%. No segmento de Reposição e Serviços, que atende o mercado interno e externo, a Argentina já ocupa a segunda posição entre os destinos de exportação, com destaque para as vendas de peças e elevadores. A recente visita da liderança da Companhia ao país fortaleceu o relacionamento com clientes locais e ampliou a visibilidade da nossa proposta de valor, consolidando a Argentina como uma alavanca estratégica para a expansão internacional nos próximos trimestres.

A inovação segue como pilar central da nossa estratégia. Entre 2021 e 2024, a participação de produtos desenvolvidos pela área de P&D no faturamento saltou de 18,6% para 46,1%. Como resultado dos investimentos diretos realizados nesse período, o ganho incremental na Receita Líquida com novos produtos evoluiu de 2% em 2021 para 11% em 2024, refletindo a continuidade da trajetória de consolidação da inovação no portfólio da Companhia. Essa tendência se mantém ao longo de 2025, reforçando a consistência da agenda de inovação e seu papel relevante na geração de valor.

Nosso foco em pessoas e no desenvolvimento de times de alta performance foi novamente reconhecido pelo selo GPTW. Esse resultado reflete o forte engajamento das nossas equipes, impulsionado por uma liderança próxima, coerente e por uma cultura orientada à superação e à excelência na entrega.

A evolução registrada em junho sinaliza uma tendência de maior estabilidade operacional e ambiente mais favorável à geração de receita no segundo semestre, com destaque para a diluição de custos e a maturidade das iniciativas estratégicas. Com uma carteira contratada robusta e fundamentos operacionais sólidos, a Kepler Weber está bem-posicionada para sustentar um ritmo saudável de entregas. Esse cenário reforça a perspectiva de que os próximos trimestres possam refletir a mesma dinâmica observada em junho, fortalecendo a confiança na estratégia adotada e na disciplina de execução que orienta a geração contínua de valor aos acionistas.

Tabela 1 | Principais Indicadores de Resultados (R\$ milhões)

	2T25	2T24	Δ%	1T25	Δ%	6M25	6M24	Δ%
Retorno sobre o Capital Investido (*)	24,5%	43,5%	-19,0 p.p.	28,8%	-4,3 p.p.	24,5%	43,5%	-19,0 p.p.
Receita Operacional Líquida	311,1	327,8	-5,1%	357,2	-12,9%	668,3	708,1	-5,6%
Lucro Líquido	14,4	37,0	-61,1%	25,5	-43,7%	39,9	89,2	-55,2%
Margem Líquida	4,6%	11,3%	-6,7 p.p.	7,1%	-2,5 p.p.	6,0%	12,6%	-6,6 p.p.
EBITDA	37,9	63,3	-40,0%	52,9	-28,3%	90,8	153,7	-40,9%
Margem EBITDA	12,2%	19,3%	-7,1 p.p.	14,8%	-2,6 p.p.	13,6%	21,7%	-8,1 p.p.
Lucro por Ação - básico (LPA)	0,0831	0,2093	-60,3%	0,1475	-43,7%	0,2305	0,5043	-54,3%

(*) ROIC LTM dos últimos 12 meses

SOBRE A KEPLER WEBER

Fundada em 1925, a Kepler Weber é uma empresa brasileira, líder na América Latina em soluções completas para beneficiamento, conservação, armazenamento e movimentação de sementes, grãos, biocombustíveis, rações e alimentos.

Com sede administrativa em São Paulo (SP), fábricas em Panambi (RS), em Campo Grande (MS) e em Criciúma (SC), a companhia conta com uma equipe altamente qualificada para planejar projetos, fabricar equipamentos, implantar infraestrutura completa, treinar os operadores e monitorar com uso de tecnologia a operação de clientes em unidades de 53 países e em 5 continentes.

A marca está presente em toda a cadeia do agronegócio, com projetos implementados em fazendas que produzem commodities, indústrias que transformam commodities em produtos de alto valor agregado, bem como terminais rodoferroviários, marítimos e fluviais que movimentam a logística internacional produtiva.

Posicionada estrategicamente em todas as regiões agrícolas do mercado, com 9 centros de distribuição e mais de 150 agentes comerciais no Brasil, além de 18 representantes no exterior, a companhia se destaca por seus diferenciais exclusivos. Entre eles, a capacidade de administrar mais de 300 projetos simultâneos e de oferecer treinamento especializado para 2.000 clientes anualmente. Esses treinamentos são voltados para a atualização, ampliação e modernização das unidades instaladas, com o objetivo de reduzir a mão-de-obra, aumentar a eficiência e garantir o cumprimento das legislações vigentes. Além disso, a empresa presta consultoria contínua, proporcionando soluções que atendem às necessidades específicas de cada cliente.

Com DNA inovador, a empresa possui uma engenharia composta por aproximadamente 150 profissionais capazes de desenvolver, testar, validar e lançar produtos continuamente, tendo no último ano 46% das receitas oriundas de novos produtos ou versionamentos. Produtos estes que são manufaturados com a mais alta tecnologia dentro da maior área construída do setor, com três fábricas que somadas têm 89.500 m², operando 100% em sistema *lean manufacturing*, com certificações ISO 9001 e OHSAS 14000.

VOLUME FINANCEIRO CONTRATADO (PIPELINE COMERCIAL)

Em 30 de junho de 2025, a carteira contratada da Companhia (backlog financeiro) apresentou um crescimento de 13,8% em relação ao mesmo período de 2024, refletindo o fortalecimento das iniciativas comerciais, a ampliação da base de clientes e a consolidação do posicionamento técnico da Companhia nos principais mercados em que atua.

Destacamos que o backlog financeiro corresponde ao montante contratual já firmado até a data de corte, expressando compromissos comerciais com execução futura. Esse montante está sujeito a variações em função de cronogramas de execução, condições climáticas, logística de entrega e demais fatores operacionais. Dessa forma, não deve ser interpretado como projeção de receita ou garantia de desempenho futuro.

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Tabela 2 | Receita Operacional Líquida (R\$ milhões)

Receita Líquida	2T25	2T24	Δ	1T25	Δ	6M25	6M24	Δ
Fazendas	95,8	103,6	-7,5%	131,7	-27,2%	227,5	235,5	-3,4%
Agroindústria	107,2	98,2	9,2%	100,8	6,4%	208,0	204,2	1,9%
Negócios Internacionais	30,9	31,0	-0,4%	41,0	-24,7%	71,8	69,8	2,9%
Portos e Terminais	14,7	37,5	-60,8%	10,6	38,7%	25,3	84,0	-69,9%
Reposição & Serviços	62,5	57,6	8,4%	73,2	-14,7%	135,7	114,6	18,4%
Total	311,1	327,8	-5,1%	357,2	-12,9%	668,3	708,1	-5,6%

A **Receita Líquida** consolidada foi de R\$311,1 milhões no 2T25, queda de 5,1% ante o 2T24 e de 12,9% em relação ao 1T25. No acumulado do 1º semestre de 2025, somou R\$668,3 milhões, queda de 5,6% na comparação com o mesmo período de 2024. Apesar da retração em receita, o volume embarcado apresentou crescimento de aproximadamente 4% tanto na comparação trimestral quanto no acumulado do semestre, reforçando a consistência operacional da Companhia.

A retração frente ao 1T25 reflete a sazonalidade típica do setor. Já a comparação com o 2T24 revela comportamentos distintos entre os segmentos, com crescimento em Agroindústrias e Reposição e Serviços, estabilidade em Negócios Internacionais e retração em Fazendas e Portos & Terminais, impactados por fatores pontuais relacionados ao ritmo de execução de projetos contratados (montagem), postergação de investimentos por parte de alguns clientes e ajustes operacionais específicos, em um ambiente de negócios mais desafiador.

Esse desempenho reforça a resiliência do portfólio da Companhia e a efetividade da estratégia de diversificação, que permite atravessar diferentes ciclos econômicos com consistência e foco na geração de valor sustentável.

A unidade Procer, integrada ao segmento de Reposição e Serviços, contribuiu com R\$10,7 milhões em Receita Líquida no 2T25, sendo aproximadamente metade desse valor concentrada no mês de junho. No acumulado do semestre, a receita totalizou R\$24,1 milhões, frente a R\$26,6 milhões no 1S24. A retração na comparação semestral reflete um ambiente ainda influenciado por desafios macroeconômicos. No entanto, o desempenho de junho representa um retorno a patamares saudáveis, sinalizando uma possível tendência positiva para os próximos trimestres, desde que as condições de mercado se mantenham estáveis. Os resultados reafirmam a solidez operacional da unidade e seu papel estratégico na expansão da presença da Companhia e na fidelização da base de clientes.

Do total da Receita Líquida, 90% no 2T25 e 89% no 1º semestre de 2025 foram provenientes do mercado interno, enquanto 10% e 11%, respectivamente, corresponderam ao mercado externo. Observa-se uma leve evolução nas exportações, refletindo os esforços contínuos da Companhia em diversificação geográfica e expansão internacional.

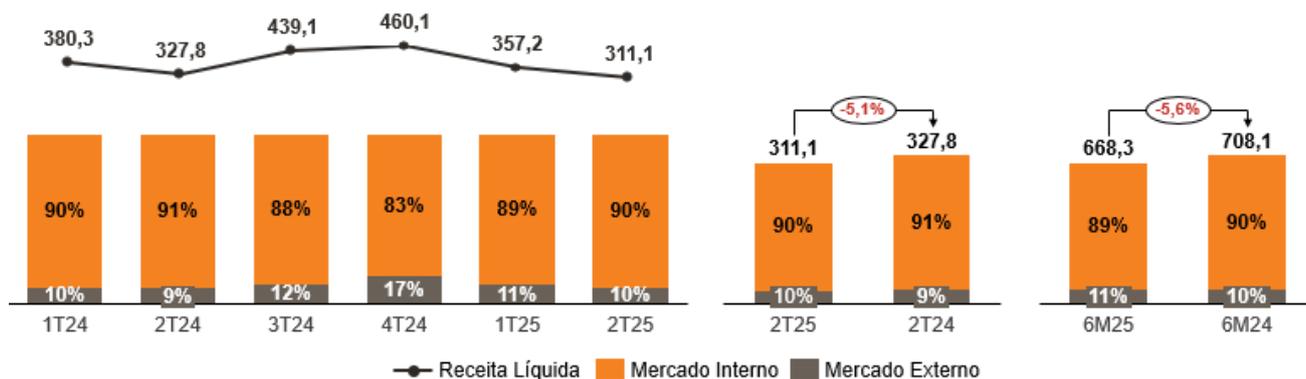


Figura 1 | Receita Operacional Líquida por Mercado (R\$ milhões)

A seguir, apresentamos o desempenho detalhado de cada um dos cinco segmentos da Companhia.

Fazendas



Fazendas	2T25	2T24	Δ	1T25	Δ	6M25	6M24	Δ
Receita Líquida	95,8	103,6	-7,5%	131,7	-27,2%	227,5	235,5	-3,4%
Participação ROL	30,8%	31,6%	-0,8 p.p.	36,9%	-6,1 p.p.	34,0%	33,3%	0,7 p.p.
Margem Bruta	19,8%	27,2%	-7,4 p.p.	21,5%	-1,7 p.p.	20,8%	31,9%	-11,1 p.p.

O segmento de **Fazendas** é responsável por oferecer soluções completas de armazenagem na origem da produção, contribuindo para a autonomia dos produtores e o aumento da eficiência pós-colheita. As entregas envolvem projeto, fabricação, instalação e treinamento operacional de sistemas integrados, como silos, secadores, máquinas de limpeza, transportadores e tecnologias de sensoriamento. Ao permitir o armazenamento diretamente na propriedade, os produtores ganham mais flexibilidade na comercialização da safra, podendo escolher o momento mais estratégico para a venda, além de reduzirem custos com fretes e operações terceirizadas nos períodos de maior demanda.

No 2T25, a Receita Líquida do segmento totalizou R\$95,8 milhões, com retração de 7,5% em relação ao 2T24 e de 27,2% frente ao 1T25. A variação em relação ao 1T25 reflete a **sazonalidade típica do setor**, com os produtores concentrados nas etapas de colheita e plantio, o que naturalmente reduz o ritmo de contratação de novos projetos. **Na comparação com o 2T24, o desempenho foi ligeiramente inferior**, em um contexto ainda marcado por juros elevados e preços deprimidos das commodities agrícolas. **No acumulado do 1º semestre de 2025, a Receita apresentou queda de 3,4% frente ao mesmo período de 2024.**

Apesar do contexto, o segmento apresentou expansão significativa na base de clientes, com aumento de 32,9% no número de clientes faturados em comparação ao 2T24. Esse avanço está alinhado à estratégia da Companhia de ampliar sua presença no campo e fortalecer a capilaridade comercial.

A margem bruta recuou para 19,8% no 2T25, ante 27,2% no 2T24, reflexo de efeitos pontuais e da mudança no mix de produtos comercializados e de um ambiente de maior competitividade, que exigiu flexibilidade nas condições comerciais.

O Plano Safra 2025/2026 destinou R\$8,2 bilhões ao Programa para Construção e Ampliação de Armazéns (PCA), 5% acima do ciclo anterior, com R\$4,5 bilhões para projetos acima de 12 mil toneladas e R\$3,7 bilhões para até esse limite. O teto por projeto dobrou de 6 para 12 mil toneladas, ampliando o acesso de produtores médios às condições mais competitivas, com prazos de até 10 anos, carência de 2 anos e juros entre 8,5% e 10% ao ano. A liberação dos recursos será semestral, com 40% até dezembro de 2025 e 60% a partir de janeiro de 2026. Com forte concentração dos financiamentos em bancos de alta capilaridade, o programa fortalece o ambiente de demanda e sustenta a retomada do ciclo de investimentos em armazenagem, ampliando as oportunidades comerciais da Companhia.

Como reflexo desse cenário mais favorável, foram contratados dez novos projetos durante o 2T25, totalizando aproximadamente R\$73 milhões, com entrega e reconhecimento de receita previstos para acontecerem ainda em 2025. Esses contratos, firmados com produtores dos estados de Mato Grosso, Maranhão e Rio Grande do Sul, reforçam a atratividade da proposta de valor da Companhia e sustentam perspectivas positivas para os próximos períodos.

Agroindústrias



Agroindústria	2T25	2T24	Δ	1T25	Δ	6M25	6M24	Δ
Receita Líquida	107,2	98,2	9,2%	100,8	6,4%	208,0	204,2	1,9%
Participação ROL	34,5%	30,0%	4,5 p.p.	28,2%	6,3 p.p.	31,1%	28,8%	2,3 p.p.
Margem Bruta	19,6%	26,9%	-7,3 p.p.	16,9%	2,7 p.p.	18,3%	29,6%	-11,3 p.p.

O segmento de **Agroindústrias** desenvolve, produz e implanta sistemas voltados à transformação de commodities agrícolas em produtos de maior valor agregado, como óleos, alimentos, rações e sementes. Presente em mercados como ração animal, moinhos de trigo, beneficiamento de arroz, cooperativas e unidades de sementes, o segmento desempenha papel essencial na industrialização do campo, fortalecendo cadeias produtivas, otimizando a logística e gerando valor nas regiões agrícolas.

No 2T25, a Receita Líquida do segmento alcançou R\$107,2 milhões, crescimento de 9,2% em relação ao 2T24. No 1º semestre de 2025, o resultado somou R\$208,0 milhões, avanço de 1,9% frente ao mesmo período de 2024. Na comparação com o 1T25, houve alta de 6,4%, desempenho que reforça a consistência da estratégia comercial e o posicionamento competitivo da Companhia, mesmo em um ambiente desafiador, com juros elevados e impactos climáticos adversos em regiões de alta concentração de cooperativas.

O crescimento no 2T25 foi impulsionado por uma expansão de 77,1% na base de clientes faturados em relação ao 2T24, resultado da estratégia de ampliar a atuação em polos industriais estratégicos e diversificar o perfil de clientes. Esse movimento é especialmente relevante diante de um cenário de maior seletividade nas decisões de investimento.

A margem bruta apresentou redução de 7,3 pontos percentuais na comparação trimestral (2T25 x 2T24), pressionada pelo ambiente mais restritivo enfrentado pelos clientes, com custos financeiros elevados e desafios de rentabilidade. A Companhia mantém uma postura de parceria estratégica, com ajustes nas condições comerciais para preservar relacionamentos de longo prazo e apoiar a sustentabilidade do setor. Espera-se uma recuperação gradual ao longo do segundo semestre, apoiada por diluição de custos fixos, ganhos de escala, eficiência operacional e melhoria no mix de receita.

A demanda por ampliação de capacidade de armazenagem manteve-se sólida, reforçando a importância estratégica do segmento dentro da matriz de negócios da Companhia. No trimestre, foram contratados projetos relevantes nos estados do Paraná, Goiás e Mato Grosso, totalizando aproximadamente R\$58,2 milhões. Com início de execução previsto ainda em 2025, essas entregas devem impulsionar os próximos ciclos operacionais e fortalecer um pipeline robusto, com potencial para alavancar os resultados do segmento.

Negócios Internacionais



Negócios Internacionais	2T25	2T24	Δ	1T25	Δ	6M25	6M24	Δ
Receita Líquida	30,9	31,0	-0,4%	41,0	-24,7%	71,8	69,8	2,9%
Participação ROL	9,9%	9,5%	0,4 p.p.	11,5%	-1,6 p.p.	10,7%	9,9%	0,8 p.p.
Margem Bruta	22,6%	33,6%	-11 p.p.	29,0%	-6,4 p.p.	26,3%	32,3%	-6 p.p.

O segmento de **Negócios Internacionais** compreende a comercialização dos produtos da Companhia em cinco continentes, com exportações realizadas para 53 países. A maior parte das vendas é direcionada a produtores rurais e agroindústrias, com destaque para a América Latina, onde a Companhia mantém uma posição consolidada de liderança. Essa presença global reforça a competitividade das soluções, a adaptabilidade tecnológica frente às diversas realidades agrícolas e o compromisso com a entrega de eficiência em escala internacional.

No 2T25, a Receita Líquida do segmento totalizou R\$30,9 milhões, desempenho que se manteve próximo ao patamar recorde registrado no mesmo período de 2024, considerado um marco histórico para o segmento. Esse resultado reforça o bom posicionamento da Companhia no mercado internacional, mesmo diante de um ambiente mais desafiador. No 1º semestre de 2025, a receita cresceu 2,9%, impulsionada pela continuidade das entregas no Paraguai e Uruguai, além do avanço em mercados como Panamá, Peru, Angola e Equador. A diversificação geográfica, aliada ao aumento das exportações de equipamentos como o secador KWMAX e os novos silos com tecnologia PROCER, reforça o foco em soluções de maior valor agregado e complexidade técnica.

A retração de 24,7% em relação ao 1T25 está associada à sazonalidade do segmento, que concentra os investimentos em armazenagem e beneficiamento no período anterior ao início do ciclo agrícola da América Latina. Mesmo assim, o trimestre foi marcado pela expansão do *pipeline* de vendas e avanço nas negociações de novos projetos, muitos já em fase inicial de execução com expectativa de faturamento nos próximos trimestres.

A margem bruta do segmento foi impactada pela valorização do real frente ao dólar, com uma alta de aproximadamente 5,0% da moeda brasileira no período do 2T25, reduzindo a competitividade das exportações e pressionando os resultados em moeda local. Como reflexo, a margem recuou 11,0 pontos percentuais em relação ao 2T24, sendo que, a base de clientes faturados aumentou 5,6% frente ao 2T24, evidenciando a efetividade da estratégia de diversificação geográfica e ampliação da presença internacional como forma de mitigar riscos e sustentar o volume de vendas. A retomada dos negócios na Argentina é um exemplo claro dessa estratégia.

Durante o trimestre, foram firmados contratos relevantes com clientes situados na Argentina, Paraguai, Panamá e Angola, principalmente nos segmentos de beneficiamento de grãos e agroindústria integrada, totalizando aproximadamente R\$42,4 milhões. Esses projetos fortalecem a presença estratégica da Companhia no mercado internacional e ampliam a visibilidade do *pipeline* global para próximos ciclos operacionais, que tende a registrar aceleração no ritmo de vendas e expansão do portfólio internacional.

Portos e Terminais



Portos e Terminais	2T25	2T24	Δ	1T25	Δ	6M25	6M24	Δ
Receita Líquida	14,7	37,5	-60,8%	10,6	38,7%	25,3	84,0	-69,9%
Participação ROL	4,7%	11,4%	-6,7 p.p.	3,0%	1,7 p.p.	3,8%	11,9%	-8,1 p.p.
Margem Bruta	36,4%	35,6%	0,8 p.p.	31,3%	5,1 p.p.	34,3%	27,0%	7,3 p.p.

O segmento de **Portos e Terminais** oferece soluções completas para a movimentação de grãos sólidos em terminais rodoferroviários, marítimos e fluviais. Com mais de 120 projetos entregues desde 1992, a Companhia consolidou-se como referência em engenharia, manufatura, implantação e gestão de empreendimentos de alta complexidade, fundamentais para a logística de exportação de commodities agrícolas e para a competitividade do agronegócio brasileiro. Também integram esse segmento grandes complexos industriais de alto volume, como usinas de etanol de milho e biodiesel.

A dinâmica desse mercado envolve ciclos de venda mais longos, contratos de alto valor e prazos estendidos de execução, o que naturalmente concentra o reconhecimento de receita em determinados trimestres. Essa característica estrutural explica as variações nos comparativos trimestrais e semestrais, sem indicar perda de tração comercial.

No 2T25, a Receita Líquida foi de R\$14,7 milhões, queda de 60,8% em relação ao 2T24, esse desempenho reflete uma base comparativa atipicamente elevada, impulsionada no ano anterior por dois marcos relevantes: a parceria com uma grande indústria de etanol de milho no Mato Grosso e a venda de transportadores enclausurados que ampliaram a capacidade operacional do porto de Santos. Sem projetos de porte semelhante em 2025, o faturamento do trimestre foi sustentado por entregas em andamento.

O mesmo cenário se aplica ao 1º semestre de 2025, com receita de R\$25,3 milhões, retração de 69,9% frente ao mesmo período de 2024. A base excepcionalmente forte do ano anterior distorce a leitura da performance atual, que segue ancorada em uma carteira comercial ativa, com boa geração de novos contratos e foco em soluções de maior valor agregado e complexidade técnica.

Mesmo em um trimestre com menor volume de entregas, o segmento apresentou evolução qualitativa. A margem bruta atingiu 36,4%, avanço de 0,8 ponto percentual na comparação com o 2T24, refletindo a priorização de projetos mais rentáveis e uma carteira com melhor composição. O número de clientes faturados cresceu 20%, indicando diversificação da base e consolidação do posicionamento estratégico do portfólio.

A Companhia dará continuidade à execução de contratos já firmados, que somam aproximadamente R\$80 milhões, incluindo projetos voltados às cadeias de etanol e grãos. Além disso, participa de processos competitivos relevantes, que podem resultar em novas receitas, refletindo sua capacidade de atuação em diferentes frentes e o foco na geração sustentável de valor.

Reposição e Serviços (R&S)



Reposição & Serviços	2T25	2T24	Δ	1T25	Δ	6M25	6M24	Δ
Receita Líquida	62,5	57,6	8,4%	73,2	-14,7%	135,7	114,6	18,4%
Participação ROL	20,1%	17,6%	2,5 p.p.	20,5%	-0,4 p.p.	20,3%	16,2%	4,1 p.p.
Margem Bruta	32,2%	32,3%	-0,1 p.p.	33,6%	-1,4 p.p.	32,9%	33,5%	-0,6 p.p.

O segmento de Reposição e Serviços consolida a estratégia da Companhia de gerar receita recorrente e estreitar o relacionamento de longo prazo com a base instalada. O portfólio combina peças, modernizações, ampliações de capacidade, adequações às normas de segurança e um conjunto de serviços especializados, como treinamentos, regulagens, operação assistida e suporte técnico. Esses elementos criam um ciclo contínuo de valor, prolongando a vida útil dos ativos no campo. Atualmente, contamos com 9 Centros de Distribuição localizados em regiões estratégicas, o que contribui para otimizar a logística, garantir agilidade na reposição de peças e assegurar excelência no atendimento ao cliente. Esses elementos criam um ciclo contínuo de valor, prolongando a vida útil dos ativos no campo.

A incorporação da Procer, em março de 2023, elevou o padrão técnico do atendimento pós-venda e reforçou a cobertura regional, impulsionando a expansão da receita recorrente e ampliando a atuação em mercados estratégicos. Essa combinação de capilaridade e especialização tem sustentado uma trajetória sólida de crescimento para o segmento.

No 2T25, a Receita Líquida alcançou R\$62,5 milhões, alta de 8,4% em relação ao 2T24, a queda frente ao 1T25, de 14,7%, já era esperada, em razão da sazonalidade que concentra volumes mais expressivos de vendas no início do ano. No 1º semestre de 2025, a receita somou R\$135,7 milhões, crescimento de 18,4% na comparação anual, reforçando a efetividade da estratégia de fidelização e expansão da base instalada.

O número de clientes faturados cresceu 10,2% em relação ao 2T24, resultado de ações comerciais regionais e internacionais, programas de desenvolvimento de mercado e campanhas direcionadas. A margem bruta manteve-se praticamente estável, com leve variação negativa de 0,1 ponto percentual, o que evidencia a resiliência da rentabilidade mesmo em um ambiente mais competitivo.

A demanda por soluções de maior valor agregado também se intensificou. Modernizações, reformas e ampliações registraram crescimento expressivo, com destaque para as máquinas Seletron, cuja receita cresceu 94% em relação ao 2T24. Os centros de distribuição no mercado interno aumentaram sua contribuição em 6%, e as linhas Seletron e Biocav seguem como importantes vetores de crescimento. No mercado internacional, a receita de Reposição e Serviços avançou 73% no primeiro semestre do ano quando comparado ao mesmo período de 2024, consolidando a presença global do segmento.

Em julho, foi lançada a KeplerFlix, nova plataforma digital de treinamentos baseada em assinatura e acessível via site. A iniciativa expande o alcance da capacitação técnica, que até 2024 estava restrita ao formato presencial, impactando cerca de duas mil pessoas. A plataforma também fortalece a atuação da Companhia no segmento de Reposição e Serviços, além de contribuir para mitigar a escassez de mão de obra qualificada no campo, reforçando o compromisso da Kepler com a inovação, a disseminação de conhecimento e o aumento da produtividade agrícola.

Essa iniciativa se soma a uma estratégia de pós-venda sólida, cujos resultados no período confirmam sua efetividade. A fidelização da base instalada, a diversificação da oferta, o avanço da presença internacional e a construção de relacionamentos comerciais duradouros seguem como pilares para a geração de valor recorrente ao longo do tempo.

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (CPV)

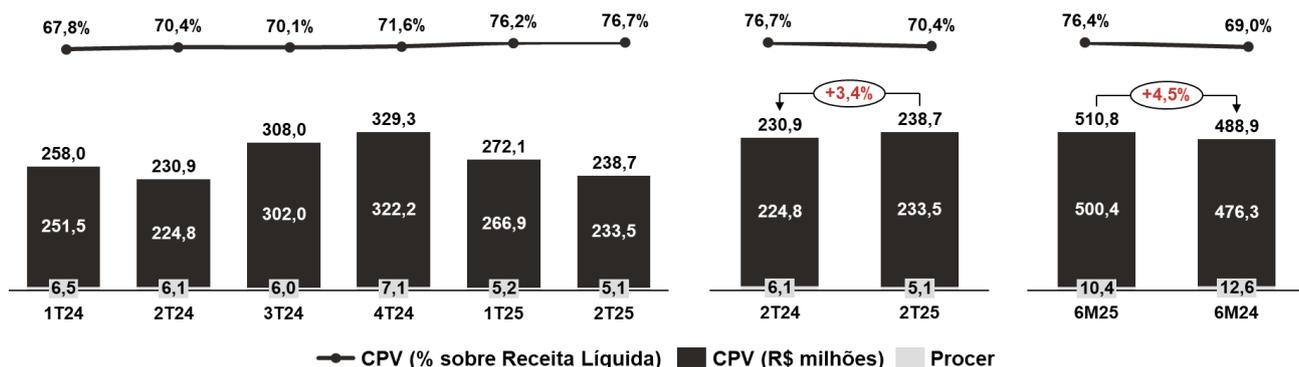


Figura 2 | Custo dos Produtos Vendidos (R\$ milhões)

O Custo dos Produtos Vendidos (CPV) totalizou R\$238,7 milhões no 2T25, correspondendo a 76,7% da receita líquida do período. Em relação ao 2T24, houve um aumento de R\$7,8 milhões, ou 3,4%, refletindo principalmente o maior volume de produção e embarques registrados no trimestre. Na comparação com o 1T25, observa-se uma redução de 12,3% no valor absoluto dado ao decréscimo nas receitas, ainda que com um leve aumento de 0,5 ponto percentual na representatividade sobre a receita líquida.

No acumulado do 1º semestre de 2025, o CPV somou R\$510,8 milhões, crescimento de R\$21,9 milhões (ou 4,5%) em relação ao mesmo período de 2024. O indicador representou 76,4% da receita líquida, um aumento de 7,4 pontos percentuais frente ao 1S24. Essa variação decorre principalmente do aumento de aproximadamente 6% no volume de produção entre os períodos comparados, combinado ao mix de projetos embarcados e ao impacto da inflação sobre os custos industriais.

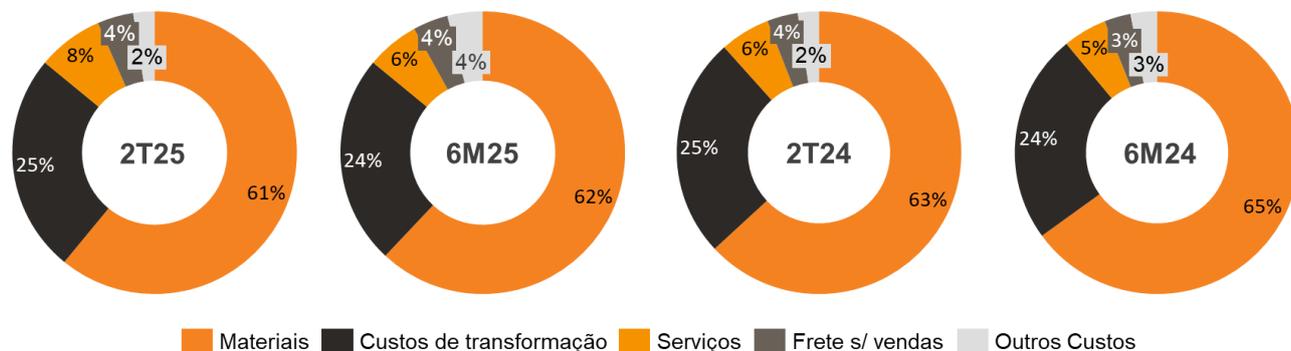


Figura 3 | Composição do CPV

DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS

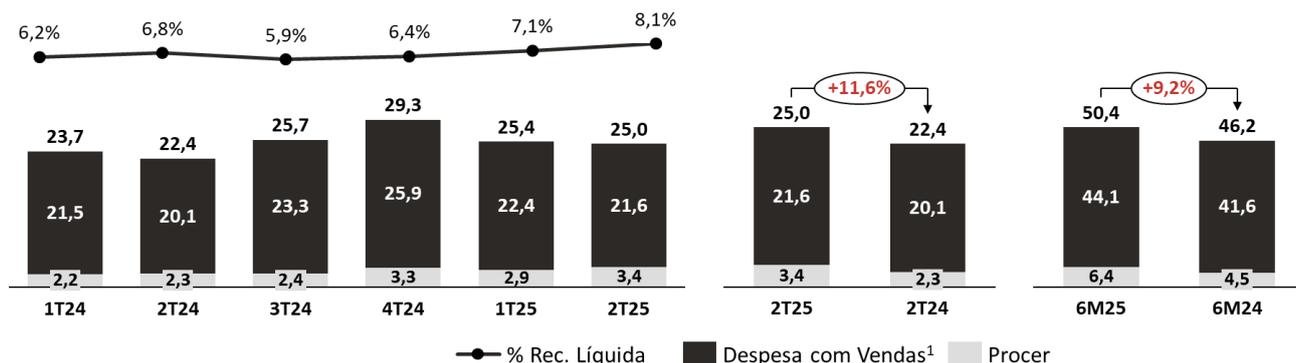


Figura 4 | Despesas com Vendas (milhões)

As **Despesas com Vendas** totalizaram R\$25,0 milhões no 2T25, representando 8,1% da receita líquida do período, com aumento de 11,6% em relação ao 2T24. No acumulado do primeiro semestre, somaram R\$50,4 milhões, alta de 9,2% frente ao mesmo período de 2024. Esse crescimento reflete, em parte, os efeitos inflacionários e os investimentos voltados à expansão sustentável da PROCER.

A evolução dessas despesas acompanha a execução consistente da estratégia da Companhia, com avanços integrados em todos os pilares, especialmente no fortalecimento da comunicação com os clientes e na ampliação da presença comercial nos mercados em que estamos inseridos.

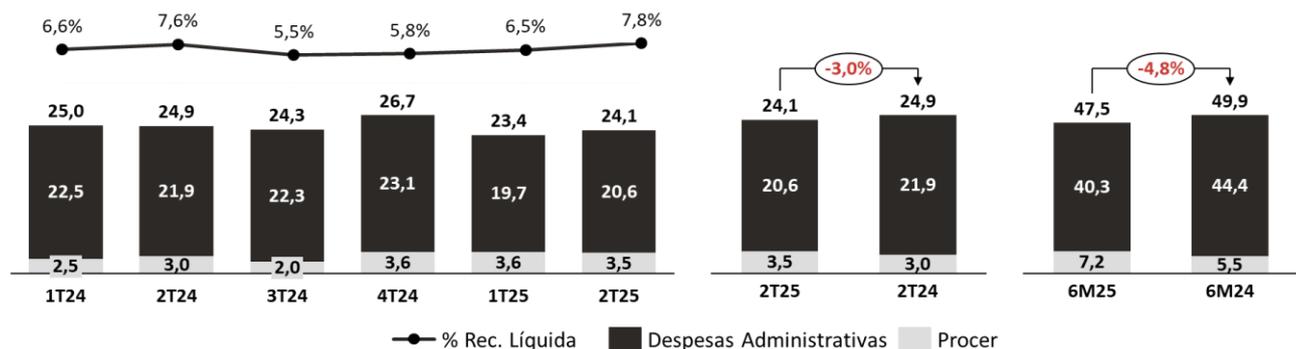


Figura 5 | Despesas Gerais e Administrativas (milhões)

As **Despesas Gerais e Administrativas** totalizaram R\$24,1 milhões no 2T25, equivalentes a 7,8% da receita líquida, com leve aumento de 0,2 ponto percentual em relação ao 2T24. No primeiro semestre, as despesas somaram R\$47,5 milhões, uma redução de 4,8% em valores absolutos e elevação marginal de apenas 0,1 ponto percentual frente ao mesmo período de 2024.

Mesmo em um cenário de pressão inflacionária, a Companhia conseguiu reduzir suas despesas administrativas em termos nominais. A leve elevação como percentual da receita está relacionada à pequena queda no faturamento do trimestre e do semestre, e não ao aumento de despesas.

Esse desempenho reforça o compromisso da Companhia com disciplina na gestão de despesas, garantindo a estrutura necessária para implementar sua estratégia com eficiência. Entre as iniciativas que sustentam esse controle, destaca-se a Gestão Matricial de Despesas (GMD), metodologia já adotada pela Companhia e que tem contribuído para identificar oportunidades de ganho de eficiência e garantir o uso mais racional dos recursos.

¹ As despesas com vendas incluem valores relacionados à provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD), conforme a linha 'Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros' apresentada na DRE.

OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS

Tabela 3 | Outras Receitas e Despesas Operacionais Líquidas (R\$ mil)

	2T25	2T24	Δ%	1T25	Δ%	6M25	6M24	Δ%
Outras Rec. e Desp. Operacionais Líquida:	5.520	3.719	48,4%	6.885	-19,7%	12.405	10.707	16,0%

As **Outras Receitas e Despesas Operacionais Líquidas** totalizaram R\$5,5 milhões no 2T25, resultado positivo que representa um crescimento de 48,4% em relação aos R\$3,7 milhões registrados no 2T24. No acumulado do semestre, essa rubrica alcançou R\$12,4 milhões, avanço de 16% frente ao mesmo período de 2024. Destacamos o reconhecimento, de créditos extemporâneos com recuperação de impostos (créditos one-off PIS/COFINS, contribuição previdenciária). No Semestre, a rubrica em referência está influenciada pela reversão da provisão do PLR.

RESULTADO FINANCEIRO

Tabela 4 | Resultado Líquido (R\$ mil)

Resultado Financeiro (R\$ mil)	2T25	2T24	Δ%	6M25	6M24	Δ%
Receitas Financeiras	15.384	13.907	10,6%	35.845	22.504	59,3%
% Receita Líquida	-4,9%	-4,2%	-0,7 p.p.	-5,4%	-3,2%	-2,2 p.p.
Despesas Financeiras	(20.929)	(12.649)	65,5%	(43.152)	(21.790)	98,0%
% Receita Líquida	6,7%	3,9%	2,9 p.p.	6,5%	3,1%	3,4 p.p.
Resultado Financeiro Total	(5.545)	1.258	-541%	(7.307)	714	-1123%

O **Resultado Financeiro** foi negativo em R\$5,5 milhões no 2T25, revertendo o resultado positivo de R\$1,3 milhão registrado no 2T24. No acumulado do primeiro semestre, o resultado também ficou negativo em R\$7,3 milhões, frente a R\$0,7 milhão positivo no mesmo período de 2024.

Essa variação é explicada principalmente pelo impacto do aumento das taxas de juros, que passaram de 10,5% em junho de 2024 para 15,0% em junho de 2025. Em relação à variação cambial, o efeito no 2T25 foi praticamente neutro, uma vez que as posições ativas e passivas em moeda estrangeira se equilibraram no período. No acumulado do semestre, observou-se um leve impacto negativo relacionado às atividades operacionais da Companhia no mercado internacional, como exportações, importações e comissões.

A gestão equilibrada do endividamento e da liquidez ajudou a conter os impactos mais severos no resultado financeiro, mesmo diante de um cenário de juros elevados e volatilidade cambial.

A variação negativa nos encargos financeiros reflete principalmente a estrutura de recursos (encargos relacionados a captação do financiamento IFC).

EBITDA

Tabela 5 | EBITDA (R\$ mil)

EBITDA	2T25	2T24	Δ%	6M25	6M24	Δ%
Receita Operacional Líquida	311.073	327.834	-5,1%	668.303	708.145	-5,6%
Lucro Líquido	14.396	37.004	-61,1%	39.948	89.160	-55,2%
(+) Provisão para IR e CS - Corrente e Diferido	8.803	17.626	-50,1%	24.760	45.492	-45,6%
(-) Receitas Financeiras	(15.384)	(13.907)	10,6%	(35.845)	(22.504)	59,3%
(+) Despesas Financeiras	20.929	12.649	65,5%	43.152	21.790	98,0%
(+) Depreciações e Amortizações	9.196	9.898	-7,1%	18.821	19.756	-4,7%
EBITDA	37.940	63.270	-40,0%	90.836	153.694	-40,9%
Margem EBITDA	12,2%	19,3%	-7,1 p.p.	13,6%	21,7%	-8,1 p.p.
Margem Líquida	4,6%	11,3%	-6,7 p.p.	6,0%	12,6%	-6,6 p.p.

No 2T25, o EBITDA da Companhia totalizou R\$37,9 milhões, com margem de 12,2%, resultado 40% inferior ao registrado no 2T24. No acumulado do primeiro semestre, o EBITDA foi de R\$90,8 milhões, queda de 40,9% na comparação com o mesmo período do ano anterior, com margem de 13,6%.

Vale destacar que o mês de junho respondeu por 56% do EBITDA do trimestre, evidenciando a retomada no ritmo de vendas e entregas. Esse desempenho ao final do período reforça a perspectiva de aceleração operacional no segundo semestre, apoiada por uma carteira contratada robusta, maior previsibilidade nas entregas e sinais de recuperação gradual da demanda.

LUCRO LÍQUIDO

No 2T25, o Lucro Líquido totalizou R\$ 14,4 milhões, com margem líquida de 4,6%, uma redução de 6,7 pontos percentuais em comparação ao 2T24. No acumulado do primeiro semestre, o Lucro Líquido somou R\$39,9 milhões, com margem líquida de 6,0%, queda de 6,6 pontos percentuais frente ao mesmo período de 2024.

O desempenho reflete os efeitos combinados de uma base de receita mais contida decorrente de incremento nos descontos comerciais concedidos, dado os impactos financeiros do cenário macroeconômico, especialmente no início do ano. Ainda assim, a Companhia manteve resultado positivo e fundamentos operacionais sólidos, com perspectivas mais favoráveis para o segundo semestre.

FLUXO DE CAIXA

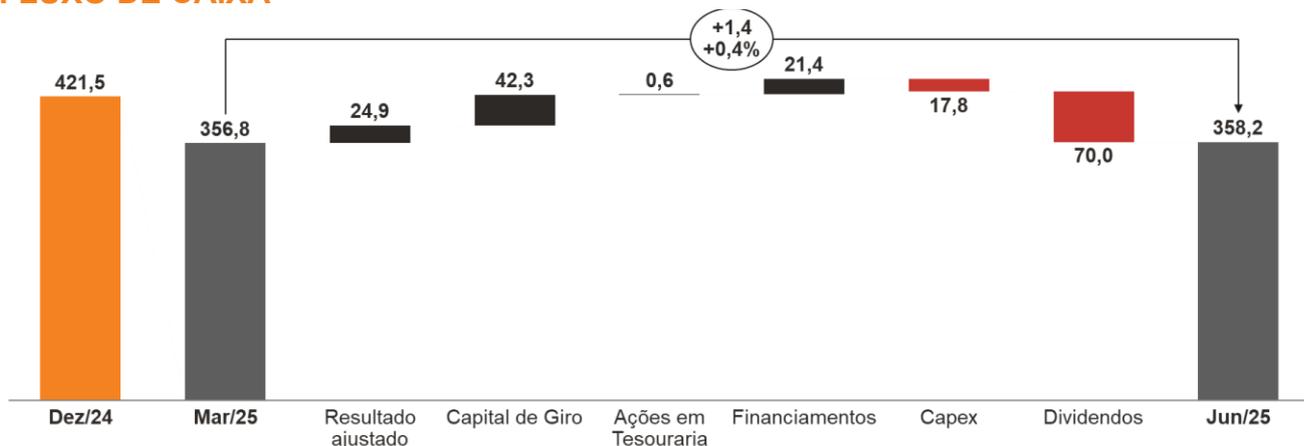


Figura 6 | Conciliação do fluxo de caixa (R\$ milhões)

O saldo de caixa da Companhia foi de R\$421,5 milhões em dezembro de 2024 e ajustado para R\$356,8 milhões ao final de março de 2025, refletindo o efeito combinado do resultado operacional do período, variações no capital de giro e investimentos realizados.

No segundo trimestre de 2025, a Companhia voltou a ampliar sua posição de caixa, mesmo após o pagamento de R\$70,0 milhões em dividendos. A geração operacional, líquida de depreciações, amortizações e imposto de renda, totalizou R\$24,9 milhões. No mesmo período, o capital de giro contribuiu positivamente com R\$ 42,3 milhões, impulsionado principalmente pelos adiantamentos de clientes.

Os investimentos realizados totalizaram R\$20,8 milhões no trimestre, sendo R\$17,8 milhões pela Kepler e R\$3,0 milhões pela Procer. No âmbito dos financiamentos, a Companhia efetuou uma captação pontual e líquida de R\$21,4 milhões.

Em abril de 2025, foi concluído o pagamento de R\$70,0 milhões em dividendos referentes ao exercício de 2024.

Esse desempenho reflete a disciplina financeira e a resiliência do modelo de negócios da Companhia, com foco contínuo na geração de valor, fortalecimento da posição de caixa e preservação da liquidez.

RETORNO SOBRE O CAPITAL INVESTIDO (ROIC)

No 2T25, o **Retorno sobre o Capital Investido (ROIC)** foi de 24,5%, refletindo uma redução de 4,3 pontos percentuais em relação ao 1T25. Esse movimento decorre, principalmente, da queda de 10,3% no Lucro Operacional após os tributos, que totalizou R\$156,5 milhões, frente aos R\$174,4 milhões apurados no 1T25. Ao mesmo tempo, o capital investido médio aumentou 5,5% no período, alcançando R\$637,9 milhões, ante R\$604,8 milhões no 1T25, decorrente principalmente de aumento nos estoques para atendimento dos volumes do 2S25.

A combinação entre a base de capital mais elevada e o menor lucro operacional contribuiu para a redução do indicador, que segue em patamar saudável e em linha com o perfil de capital da Companhia.

INVESTIMENTOS (CAPEX)

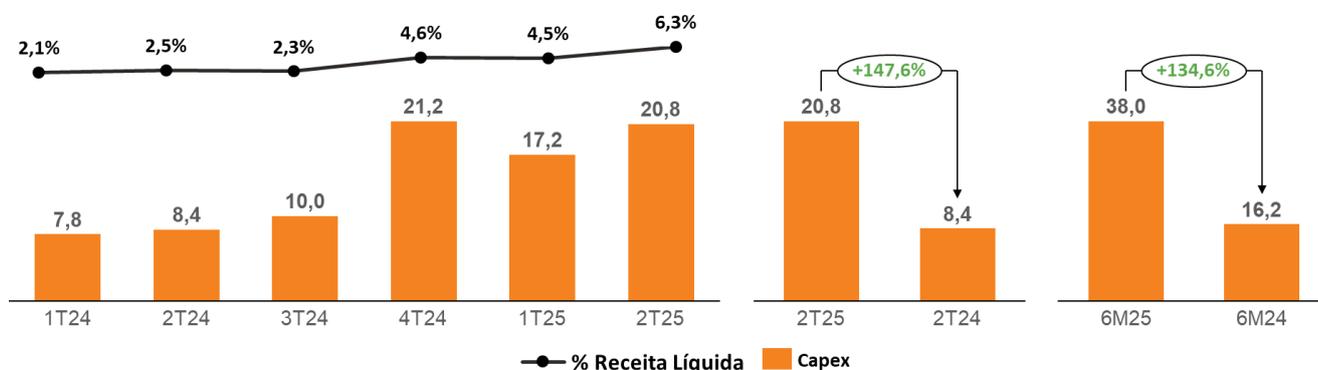


Figura 7 | Evolução Trimestral do CAPEX (R\$ milhões)

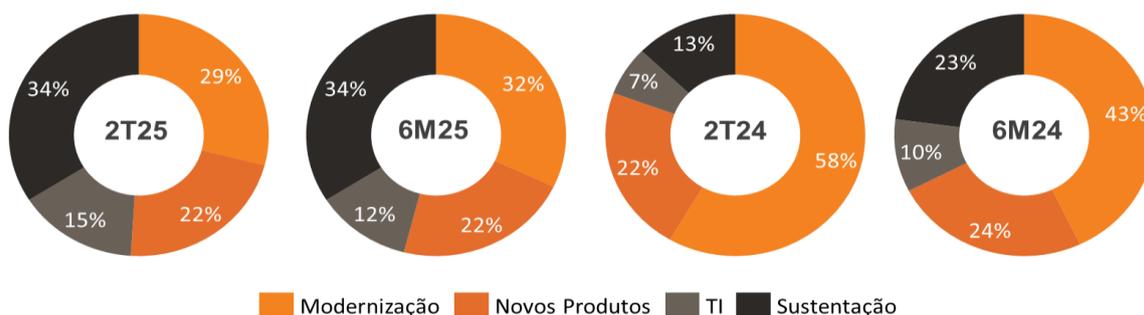


Figura 8 | Distribuição de Capex

No 2T25, os **Investimentos** totalizaram R\$20,8 milhões, o equivalente a 6,3% da receita líquida, representando um crescimento expressivo em relação ao 2T24. No acumulado do primeiro semestre, a Companhia destinou R\$38,0 milhões em CAPEX, um aumento de 134,7% frente ao mesmo período de 2024, reforçando o compromisso com a expansão operacional, a inovação e a modernização da infraestrutura.

Capacidade Fabril

Os aportes voltados à ampliação da capacidade fabril apresentaram crescimento relevante, com aumento de 23,3% no 2T25 em comparação ao mesmo período do ano anterior. No acumulado semestral, esse avanço foi de 75%, refletindo a continuidade de importantes projetos estruturantes. Dentre os destaques, estão o desenvolvimento da linha de produção BIOCAV, melhorias em soluções logísticas (embalagens para movimentação), modernização da linha de corte, além de aquisições voltadas ao fortalecimento da estrutura produtiva.

Tecnologia da Informação

Os investimentos em Tecnologia da Informação cresceram significativamente, aumentando 6 vezes no 2T25 em relação ao mesmo período de 2024, e representaram 15% do total investido no trimestre (ante 11,7% no 2T24). No acumulado do primeiro semestre, o crescimento foi 3 vezes superior ao registrado em 2024, com participação de 12% sobre o total investido (frente a 10% em 6M24). Esse avanço reflete o fortalecimento da agenda de digitalização da Companhia, com destaque para a evolução do projeto SAP S/4HANA, além de iniciativas complementares como melhorias no sistema de CRM, implementação de soluções de apoio à gestão e aquisição de novos equipamentos de TI, voltados ao aumento da eficiência operacional e à modernização dos processos internos.

Adicionalmente, a Companhia intensificou seus investimentos em cibersegurança e infraestrutura de proteção de dados, com o objetivo de fortalecer a resiliência digital, mitigar riscos operacionais e garantir maior segurança às informações estratégicas, em linha com as melhores práticas do mercado.

Novos Produtos

Os investimentos em novos produtos mantiveram representatividade estável no 2T25, com 22% do total investido, mesmo patamar do 2T24. No semestre, a participação foi de 22%, ante 24% em 2024. Apesar da leve redução percentual, os aportes mais que dobraram em valor absoluto, refletindo o fortalecimento do compromisso da Companhia com inovação, diferenciação de portfólio e sustentabilidade. Como resultado concreto dos investimentos em novos produtos, a receita gerada por essa frente cresceu de 2% em 2021 para 11% em 2024. Ao longo deste período, foram desenvolvidos 122 projetos e entregues 118 secadores KWMAX, que contribuirão para evitar a emissão de mais de 31 mil toneladas de CO₂, reforçando nosso compromisso com soluções sustentáveis e de alto valor agregado. A Companhia segue firme na execução dessa agenda em 2025, mantendo a inovação como alicerce estratégico e diferencial competitivo.

Capex Sustentação

Os investimentos em sustentação apresentaram crescimento expressivo, refletindo o compromisso da Companhia com a atualização contínua de sua infraestrutura. No 2T25, o montante investido foi 6 vezes superior ao registrado no 2T24, o que elevou sua representatividade de 13% para 35% do total investido no período. No acumulado do semestre, o crescimento foi de 4 vezes em relação ao 1S24, com a participação passando de 23% para 34%.

Esse avanço está relacionado a importantes iniciativas voltadas à adequação do parque fabril às normas e legislações vigentes, à revitalização da área administrativa de Panambi, à pavimentação das vias internas, à modernização da infraestrutura física e tecnológica e ao reforço das medidas de segurança da informação, diante da crescente exposição a riscos cibernéticos no ambiente corporativo. As iniciativas visam fortalecer a resiliência digital da Companhia e proteger seus ativos críticos, dados sensíveis e a continuidade operacional.

O movimento reafirma o foco da Companhia em garantir uma base operacional sólida, segura e preparada para sustentar o crescimento futuro.

DISPONIBILIDADE E ENDIVIDAMENTO

Tabela 6 | Disponibilidades e Endividamento (R\$ mil)

Endividamento (R\$ mil)	Jun/25	Dez/24	Jun/24
IFC	18.077	3.721	-
Nota de Crédito a exportação	10.837	13.026	10.955
Cédula de Produtor Rural Financeira	95.056	62.877	62.893
Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio	-	10.716	10.170
FINEX	4.602	-	-
Curto Prazo	128.572	40%	90.340
IFC	135.016	148.587	148.312
Nota de Crédito a exportação	10.000	20.000	20.000
Cédula de Produtor Rural Financeira	24.000	24.000	36.000
Cotas Seniores - FIDC KWI	25.994	24.200	-
Longo Prazo	195.010	60%	216.787
Endividamento Total	323.582	100%	307.127
Disponibilidades (Circulante e Não circulante)	358.239	421.500	513.442
Caixa líquido positivo	34.657	114.373	225.112

O **Endividamento Total** da Companhia apresenta composição diversificada e com foco estratégico, do total, 47,3% referem-se ao contrato de financiamento com o International Finance Corporation (IFC), 36,8% à Cédula de Produto Rural Financeira (CPR), 8,0% às cotas seniores do FIDC KWI, 6,5% à Nota de Crédito de Exportação (NCE) e 1,4% ao Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio (CDCA).

Ao longo do primeiro semestre de 2025, foram realizadas amortizações parciais de principal e juros de R\$14,1 milhões referentes ao NCE Safra, R\$10,4 milhões de juros do contrato com o IFC, R\$2,8 milhões de juros do CPR Itaú, além da liquidação integral de principal e juros no valor de R\$50,8 milhões de CPR com o banco BBM Bocom. Também foram contratados novos financiamentos, como um CPR de R\$80 milhões junto ao banco BBM Bocom e um FINEX de R\$4,5 milhões, reforçando a estratégia de gestão ativa de passivos. Essas movimentações contribuem para otimização do perfil da dívida e preservação da liquidez da Companhia.

A posição de caixa líquido positivo somava R\$34,7 milhões em 30 de junho de 2025, frente a R\$225,1 milhões no mesmo período de 2024. Essa redução é explicada, principalmente, pelo menor fluxo de caixa operacional no 1º semestre de 2025 e pela distribuição de R\$70 milhões em dividendos realizada no 2T25. Ainda assim, a Companhia manteve uma posição de caixa líquido positiva, evidenciando sua solidez financeira, mesmo após remunerar de forma relevante seus acionistas.

DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO (JCP)

- **Dividendos obrigatórios 2024: R\$18,5 milhões, representando R\$0,10674833 por ação.**
- **Dividendos adicionais: R\$51,5 milhões representando a R\$0,29724912 por ação.**

O pagamento dos dividendos foi realizado em 16 de abril de 2025, sem retenção de imposto de renda na fonte, de acordo com a legislação em vigor, e sem remuneração ou atualização monetária.

Tabela 7 | Proventos (R\$ mil)

COMPETÊNCIA	2025	2024	2023	Δ% 2025/2024
Dividendos obrigatórios	18.496	27.871	77.690	-64,1%
Juros sobre Capital Próprio	-	29.599	32.718	-9,5%
Dividendos adicionais	51.504	47.000	-	0,0%
Dividendos intermediários	-	44.233	42.282	4,6%
Total Bruto	70.000	148.703	152.690	-2,6%
Lucro Líquido	39.948	199.183	245.214	-18,8%
Payout	175,2%	74,7%	62,3%	19,9%

(*) Cálculo realizado com base no regime de caixa, considerando os dividendos e JCP efetivamente pagos em cada ano.

PERFORMANCE ACIONÁRIA | KEPL3

KEPL3 X Mercado • Base 100

Data Base: (30/06/2025)

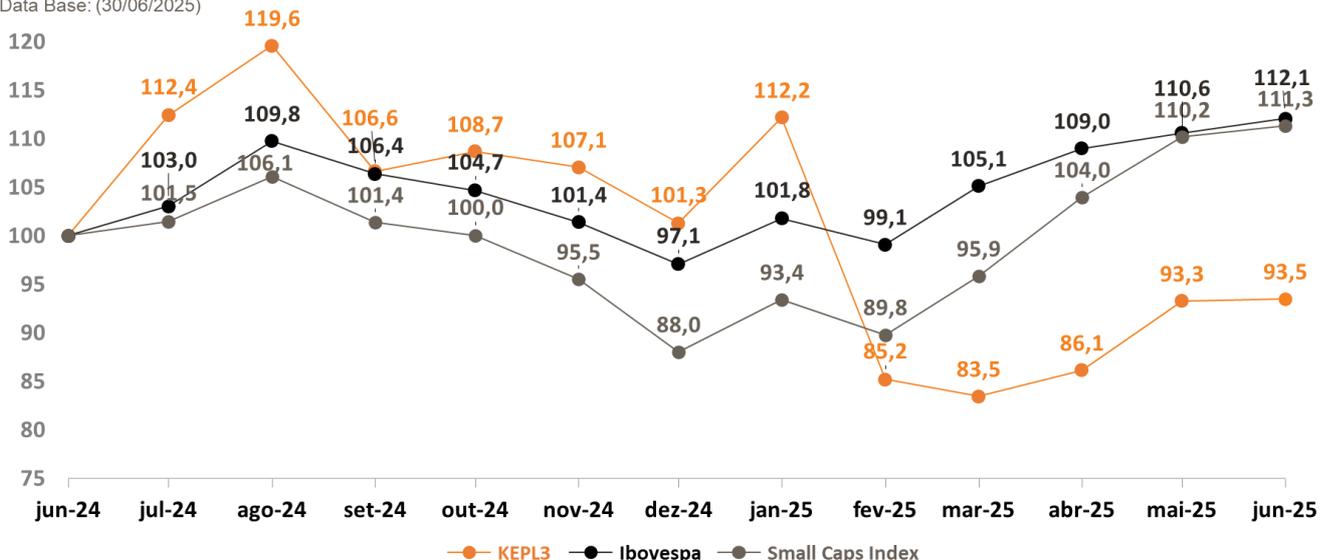


Figura 9 | Kepler versus Mercado | Base 100 | Data base: 30/06/2025

Em junho de 2025, as ações da Kepler apresentaram queda de 6,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. No mesmo intervalo, o Ibovespa e o índice Small Cap registraram altas de 12,1% e 11,3%, respectivamente. Esse movimento reflete um ambiente de maior aversão ao risco por parte dos investidores, com impacto mais relevante sobre companhias ligadas ao ciclo econômico e com maior dependência de crédito e políticas setoriais.

Mesmo diante desse contexto mais desafiador, a liquidez média diária das ações da Kepler atingiu R\$12,2 milhões em 30 de junho de 2025, representando um crescimento de 15% frente ao mesmo período de 2024. Esse avanço reforça o interesse contínuo do mercado e a confiança dos investidores na solidez dos fundamentos da Companhia e na execução consistente de sua estratégia de longo prazo.

A volatilidade observada no período decorre majoritariamente do cenário macroeconômico e não de fatores estruturais da Companhia, que segue comprometida com a geração de valor sustentável, a expansão de sua atuação e o fortalecimento de sua presença nos mercados em que opera.

ESTRUTURA ACIONÁRIA

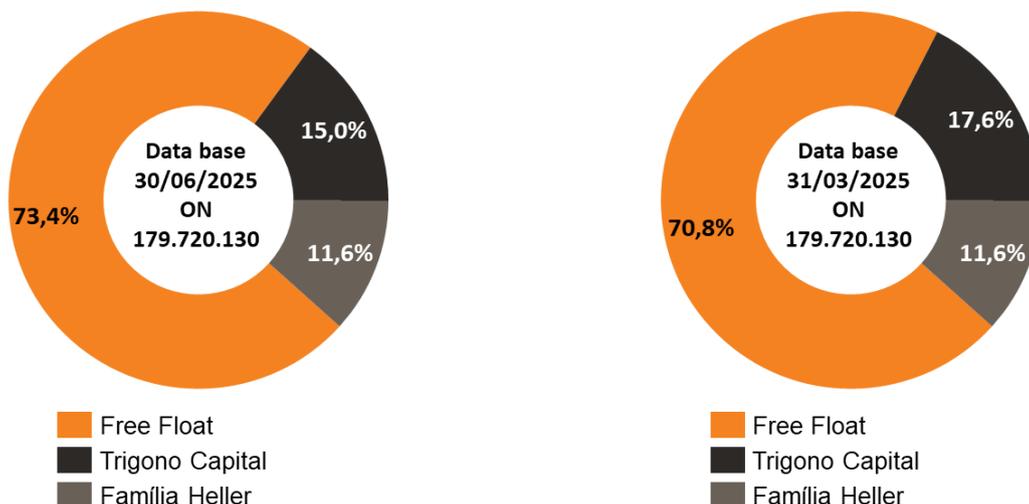


Figura 10 | Estrutura Acionária (KEPL3)

ESG (ENVIRONMENTAL, SOCIAL AND GOVERNANCE)

A Kepler Weber reafirma seu compromisso com a transparência, governança corporativa e sustentabilidade, conduzindo suas operações com ética e integridade. As informações deste release foram selecionadas com base na relevância e materialidade para a Companhia. Dados históricos detalhados sobre desempenho e iniciativas podem ser acessados no site: ri.kepler.com.br.

Governança e Gestão Estratégica



A Companhia é gerida por duas instâncias deliberativas: o Conselho de Administração (CA) e a Diretoria Executiva. Mantém ainda o Conselho Fiscal e três comitês de assessoramento ao Conselho de Administração.

A estrutura de governança está composta pelos seguintes órgãos e instâncias:

Conselho de Administração: O órgão responde pela estratégia de planejamento de longo prazo e supervisão do desempenho dos diretores.

Conselho Fiscal: Atua de forma independente, fiscalizando a administração, examinando as demonstrações financeiras e promovendo transparência e integridade na governança.

Comitês de Apoio: Comitê de Auditoria e de Riscos, Comitê de Estratégia, Investimentos e Finanças e Comitê de Pessoas, Compliance e Sustentabilidade, que contribuem para a governança corporativa e assessoram o Conselho de Administração em temas específicos.

Comissões temáticas: Criadas para tratar de temas específicos e estratégicos, como ESG, privacidade e ética disciplinar, garantindo o aprofundamento e a aplicação das melhores práticas nesses temas.

Diretoria Executiva: Responsável pela gestão operacional e pela execução das diretrizes estratégicas, alinhando a empresa aos seus objetivos.

Os órgãos de governança tiveram atualizações em suas respectivas composições neste último trimestre após período de eleições, estando sua composição disponível em: [Diretoria, Conselhos e Comitês - Kepler Weber RI](#).

Gestão de Riscos e Controles Internos

No segundo trimestre de 2025, a Kepler Weber deu continuidade ao fortalecimento da gestão de riscos e dos controles internos. As principais iniciativas incluem:

- Possui Política de Gestão de Riscos que define diretrizes para identificar, avaliar, monitorar e mitigar riscos que possam impactar os objetivos estratégicos. A política também estabelece responsabilidades claras entre Conselho, Comitês, Diretorias e áreas operacionais, promovendo uma cultura de controle e tomada de decisão baseada em riscos.
- Utilização da plataforma "*Be Compliance*" que digitaliza políticas, viabiliza treinamentos e facilita análises de riscos e de terceiros. Desde sua implementação, a plataforma já contabiliza 8.962, sendo 635 acessos somente neste último trimestre.

Compliance e Cultura Corporativa

O compromisso com o compliance é reforçado por iniciativas que disseminam a cultura ética em toda a organização. Destacam-se:

- **Semana Sipatma + Compliance:** Realizada em abril, com programação presencial e remota. O tema "Assédio Moral e Sexual" foi abordado em duas sessões: uma virtual, voltada à liderança (68 participantes), e outra presencial, aberta ao público interno (mais de 500 colaboradores). Outros temas incluíram Riscos Psicossociais (NR1) (191 participantes) e Lei Geral de Proteção de Dados (112 participantes). A iniciativa fortalece a cultura corporativa e o compromisso com boas práticas.
- **Canal de Ética e Privacidade:** Ferramenta segura e confidencial para denúncias e sugestões, gerido por comissões específicas e regulamentado por políticas internas. No segundo trimestre de 2024, foi registrado apenas um relato, e em último trimestre de 2025, nenhum relato.

Por meio de seus instrumentos normativos, da plataforma *Be Compliance*, da *Semana Sipatma + Compliance*, do *Canal de Ética* e de outras iniciativas, a Kepler Weber contribui com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 16, especialmente nas metas 16.6 e 16.7, ao promover uma cultura de integridade e transparência, além de garantir uma tomada de decisão responsiva, participativa, inclusiva e representativa em todos os níveis.

Social



No trimestre que marca o centenário da Kepler Weber, a Companhia reforça seu legado social, cultural e humano, reconhecendo o papel essencial de seus mais de 1.900 colaboradores – sendo 74% do gênero masculino e 26% feminino; na liderança, 80% são homens e 20% mulheres.

A Kepler Weber segue promovendo iniciativas de responsabilidade social, com foco em educação, cultura, esporte, bem-estar e engajamento comunitário. Neste trimestre, os investimentos sociais superaram R\$550 mil, por meio de cinco projetos – contínuos e pontuais – nas regiões onde atua, impactando mais de 4.100 pessoas com um portfólio ativo voltado à perenidade e transformação local.

Entre os projetos contínuos, destacam-se: Semente Mágica (122 crianças); Judô para a Vida (140 crianças), Sapatilhas e Laços (mais de 90 crianças). Já entre as ações pontuais, o destaque do 2º trimestre foi o Pedala Green, realizado em São Paulo, que reuniu 600 pessoas em sua primeira edição. O evento gratuito promoveu saúde, lazer e mobilidade urbana sustentável.

Alinhada ao seu propósito de Cuidado com a Vida, a Companhia mantém o Programa de Saúde e Segurança, com foco na prevenção de riscos, cultura de segurança e bem-estar dos colaboradores. Com certificação ISO 45001 e iniciativas como o Diálogo Diário de Segurança (DDS), Comissão de Segurança e o canal "Todo Reporte Vale", a Kepler Weber promove um ambiente de trabalho seguro e participativo. No último trimestre, foram registradas 20.849 horas de treinamento, com média de 10,56 horas por colaborador, além do monitoramento contínuo de demais indicadores de Saúde e Segurança.

Reconhecimento Institucional

Certificada pela quinta vez consecutiva pelo Great Place to Work, com acréscimo de dois pontos em relação à avaliação anterior, a Kepler Weber foi reconhecida como uma das Melhores Empresas para Trabalhar. O resultado reflete o compromisso contínuo com o clima organizacional e a experiência dos colaboradores, reforçando o posicionamento da Companhia no Índice GPTW da B3 (IGPTW B3) e sua aderência às melhores práticas de gestão de pessoas e cultura corporativa.

Centenário da Kepler Weber: um legado vivo de pertencimento, cultura e impacto social

A celebração dos 100 anos da Kepler Weber foi marcada por ações abrangentes e integradas, refletindo a essência de uma empresa que valoriza sua história e projeta o futuro com base em pessoas, relações e legado. Em maio, as unidades de Panambi (RS) e Campo Grande (MS) sediaram eventos abertos à comunidade, com shows musicais (como Os Serranos e Chicão Castro), apresentações da Orquestra Jovem do SESI e da Polícia Militar, espetáculos culturais, visitação às fábricas e atividades recreativas. As celebrações reuniram mais de 6.700 pessoas, incluindo experiências gastronômicas locais para os colaboradores nas unidades e regionais. A tradicional comemoração interna contou com homenagens, distribuição de kits comemorativos, refeições temáticas e momentos de proximidade entre colaboradores e lideranças.

Outro destaque das comemorações foi o Show de Luzes, realizado em Panambi e Campo Grande, que atraiu cerca de 3.200 pessoas e proporcionou uma experiência inédita às comunidades, com arte, música e tecnologia.

Como parte das ações do centenário, foi lançado o projeto Jornadas Épicas, que resgata e compartilha histórias reais de colaboradores, clientes e parceiros que ajudaram a construir a trajetória da Kepler Weber e do agronegócio nacional. A iniciativa gerou uma webserie com 18 episódios, que segue sendo divulgada ao longo do ano nas redes sociais da empresa, reforçando os laços emocionais e o orgulho de pertencimento à marca.

Além disso, a companhia também lançou um livro comemorativo “Armazenando Histórias Épicas com o Agro Brasileiro”, distribuído a todos os colaboradores e stakeholders estratégicos. A obra reúne fatos históricos, depoimentos de 49 colaboradores e relatos de clientes, documentando os principais marcos da trajetória centenária.

Meio ambiente



Estamos constantemente buscando aprimorar nosso sistema de gestão ambiental, com o objetivo de garantir robustez e eficiência aos processos de trabalho. A área está estruturada em quatro eixos temáticos estratégicos: Água e Efluentes, Resíduos Sólidos, Emissões Atmosféricas e Gases de Efeito Estufa (GEE) e Energia.

No 2º trimestre, destacamos:

Água e efluentes

Como parte de sua estratégia ESG, a Companhia está se preparando para, além do tratamento, promover a reutilização de efluentes, reduzindo a necessidade diária de captação de água.

Como destaque ao final do trimestre, em junho de 2025, iniciamos a elaboração do projeto de um novo sistema de tratamento de efluentes industriais para a unidade de Panambi/RS. A implementação desse sistema, com conclusão prevista para 2026, representa o primeiro passo de uma iniciativa mais ampla, que visa à reutilização dos efluentes tratados, diminuindo a dependência da captação de água da concessionária.

Resíduos Sólidos

Com o objetivo de promover a conscientização e o desenvolvimento dos colaboradores em temas relacionados à sustentabilidade, foram realizados treinamentos e workshops. Os conteúdos abordaram o gerenciamento de resíduos sólidos e práticas ambientalmente adequadas, difundindo o conhecimento sobre o programa de gestão de resíduos e o uso seguro de produtos químicos.

Conformidade ambiental

Em alinhamento com as melhores práticas de mercado, a Kepler realiza auditorias de conformidade legal com frequência anual, assegurando a atualização contínua de suas práticas e a aderência às normas vigentes. No 2º trimestre de 2025, foi conduzida uma auditoria de verificação de conformidade legal, abrangendo toda a legislação aplicável em meio ambiente, saúde e segurança. A ação teve como objetivo confirmar a aderência das práticas da Companhia aos requisitos legais, reforçando o compromisso com a excelência em gestão ambiental.

Para mais informações, acesse: ri.kepler.com.br/governanca-corporativa/sustentabilidade-esg/

RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

Nos termos da Resolução CVM nº 162, de 13 de julho de 2022, a Companhia informa que a sua política de contratação de serviços não relacionados a auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do auditor.

Em atendimento a Resolução CVM nº 162/22 no ano de 2025 informamos que a Ernst & Young Auditores Independentes S.S. Ltda, foi contratada para a execução de serviços de auditoria independente no montante de R\$421,6 mil.

Composição dos Órgãos de Governança

<p>CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO</p> <p>Luiz Tarquínio Sardinha Ferro Presidente</p> <p>Maria Gustavo Brochado Heller Britto Vice-Presidente</p> <p>Membros Titulares</p> <p>Arthur Heller Britto Daniel Alves Ferreira Doris Beatriz França Wilhelm Piero Abbondi Ricardo Doria Durazzo Ruy Flaks Schneider Werner Ferreira dos Santos</p>	<p>CONSELHO FISCAL</p> <p>Membros Titulares</p> <p>Francisco Eduardo de Queiroz Ferreira Reginaldo Ferreira Alexandre Túlia Brugali</p> <p>Membros Suplentes</p> <p>Emílio Otranto Neto Maria Elvira Lopes Gimenez Rosângela Costa Süffert</p>	<p>DIRETORIA</p> <p>Bernardo Osborn Gomes Nogueira Diretor Presidente</p> <p>Renato Arroyo Barbeiro Diretor financeiro e de Relações com Investidores</p> <p>Fabiano Schneider Diretor Industrial e Produto</p> <p>Karine Olczewski Diretora Jurídica, de Governança, Riscos e Compliance</p> <p>Diego Wenningkamp Diretor de Implantação de Projetos e Serviços Digitais</p> <p>Jean Felizardo de Oliveira Diretor Comercial</p> <p>Simone dos Santos Lisboa Diretora de Gente & Gestão</p> <p>Marcos Henrique Schwarz Diretor de Supply Chain</p>
<p>COMITÊ DE ESTRATÉGIA, INVESTIMENTO E FINANÇAS</p> <p>Ricardo Doria Durazzo Coordenador</p> <p>Membros:</p> <p>Arthur Heller Britto Luiz Tarquínio Sardinha Ferro Piero Abbondi Werner Ferreira dos Santos</p>	<p>COMITÊ DE AUDITORIA E RISCOS</p> <p>Antonio Edson Maciel dos Santos Coordenador</p> <p>Membros:</p> <p>Doris Beatriz França Wilhelm Luiz Tarquínio Sardinha Ferro Valmir Pedro Rossi</p>	<p>COMITÊ DE PESSOAS, COMPLIANCE E SUSTENTABILIDADE</p> <p>Piero Abbondi Coordenador</p> <p>Membros:</p> <p>Daniel Alves Ferreira Maria Gustavo Brochado Heller Brito Ruy Flaks Schneider</p>

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2T25

Videoconferência de Resultados

VIDEOCONFERÊNCIA DE RESULTADOS

A Kepler realizará, no dia 08 de agosto de 2025 (sexta-feira), videoconferência em português, com tradução simultânea para o inglês, no seguinte horário:

- 10h00 – Horário Brasil
- 09h00 – Horário Estados Unidos

O link de acesso para a Videoconferência está disponível no website de Relações com Investidores:

[Inscrição no Webinar - Zoom](#)

Participantes:

- **Bernardo Nogueira** | Diretor Presidente
- **Renato Arroyo** | Diretor Financeiro e RI

Relações com investidores:

- **Sandra Vieira** | Coordenadora de RI
- **Rickson Ramalho** | Analista de RI
- **Thalles Morelli** | Analista de RI

Contato: ri@ri.kepler.com.br

A apresentação também estará disponível em nossa página na internet, na área de Relações com Investidores (ri.kepler.com.br). Por favor, se conecte aproximadamente 10 minutos antes do horário da Videoconferência.



DECLARAÇÕES PROSPECTIVAS

As declarações contidas neste relatório relativas às perspectivas dos negócios da Kepler, às projeções e resultado e ao potencial de crescimento da Companhia são meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da Kepler. Estas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, do desempenho econômico geral do país, do setor e dos mercados internacionais, podendo sofrer alterações.



Iguatemi Business

Avenida Nilo Peçanha, 2.900
9º andar - Chácara das Pedras
91330-001- Porto Alegre - RS - Brasil

Tel: +55 51 3204-5500
ey.com.br

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Kepler Weber S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Kepler Weber S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional *IAS 34 Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS”), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e *ISRE 2410 Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 07 de agosto de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-015199/F

Arthur Ramos Arruda
Contador CRC RS-096102/O

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Diretoria da Companhia, em atendimento ao disposto no inciso VI do § 1º do Artigo 27 da Instrução CVM nº 80/2022, declara que reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas, relativas ao trimestre findo em 30 de junho de 2025, elaboradas nos termos da lei e do Estatuto Social, auditadas pela Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda.

São Paulo, 06 de agosto de 2025.

DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Diretor Presidente

Bernardo Osborn Gomes Nogueira

Diretor Financeiro e Relações com investidores

Renato Arroyo Barbeiro

Diretor Industrial e de Produto

Fabiano Schneider

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

A Diretoria da Companhia, em atendimento ao disposto no inciso V do § 1º do Artigo 27 da Instrução CVM nº 80/2022, declara que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes elaborado pela Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda., datado de 06 de agosto de 2025, relativo às Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2025.

São Paulo, 06 de agosto de 2025.

DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Diretor Presidente

Bernardo Osborn Gomes Nogueira

Diretor Financeiro e Relações com investidores

Renato Arroyo Barbeiro

Diretor Industrial e de Produto

Fabiano Schneider

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

30 de junho de 2025 e 2024

COM RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES



BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	7	15.676	12.248	358.239	389.817
Aplicações financeiras de liquidez não imediata	7	-	-	-	31.683
Contas a receber de clientes	8	-	-	250.023	277.679
Estoques	9	-	-	327.160	296.377
Tributos a recuperar	10	2.945	2.323	48.083	48.599
Outros ativos	17	5.127	28.594	23.656	25.872
Total do ativo circulante		23.748	43.165	1.007.161	1.070.027
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Contas a receber de clientes	8	-	-	37.716	33.996
Tributos a recuperar	10	5.722	8.548	30.279	33.460
Tributos diferidos	11	17.855	18.914	25.531	42.359
Outros ativos	17	12	16	7.592	11.100
		23.589	27.478	101.118	120.915
Investimentos	12	718.776	727.188	207	110
Propriedades para investimentos	13	29.510	30.355	1.294	1.329
Imobilizado	14	-	-	271.223	259.525
Intangível	15	1.280	1.280	126.746	121.433
Direito de uso	16	503	582	18.276	20.691
		750.069	759.405	417.746	403.088
Total do ativo não circulante		773.658	786.883	518.864	524.003
Total do Ativo		797.406	830.048	1.526.025	1.594.030

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	18	678	489	98.612	100.100
Financiamentos e empréstimos	19	-	-	128.572	90.340
Obrigações sociais e trabalhistas		980	3.436	40.112	49.743
Adiantamentos de clientes		-	-	188.016	195.642
Tributos a recolher	22	297	277	5.566	6.823
Imposto de renda e contribuição social a recolher	22	130	-	798	4.039
Comissões a pagar		-	-	12.446	15.018
Juros sobre capital próprio e dividendos a pagar		-	18.497	-	21.881
Provisão para garantias		-	-	15.138	30.759
Arrendamentos	16	144	134	4.394	4.109
Outros passivos	24	1.264	1.761	14.821	22.634
Total do passivo circulante		3.493	24.594	508.475	541.088
Não circulante					
Fornecedores	18	-	-	7	-
Financiamentos e empréstimos	19	-	-	195.010	216.787
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	23	102	28	12.105	11.884
Opção de venda	25.2	63.391	63.391	63.391	63.391
Arrendamentos	16	397	472	15.744	17.986
Outros passivos	24	1.140	782	2.410	2.113
Total do passivo não circulante		65.030	64.673	288.667	312.161
Patrimônio líquido					
Capital social	26	344.694	344.694	344.694	344.694
Ações em tesouraria	26	(59.084)	(58.748)	(59.084)	(58.748)
Reservas de capital	26	8.046	8.079	8.046	8.079
Reservas de reavaliação	26	158	158	158	158
Ajuste de avaliação patrimonial	26	21.858	22.675	21.858	22.675
Reservas de lucros	26	372.419	423.923	372.419	423.923
Lucros acumulados do período		40.792	-	40.792	-
Total do patrimônio líquido		728.883	740.781	728.883	740.781
Total do passivo e patrimônio líquido		797.406	830.048	1.526.025	1.594.030

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

Períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto o resultado por ação)

	Nota	Controladora				Consolidado			
		2T25	6M25	2T24	6M24	2T25	6M25	2T24	6M24
Receita operacional líquida	27	-	-	-	-	311.073	668.303	327.834	708.145
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	29	-	-	-	-	(238.690)	(510.792)	(230.874)	(488.876)
Lucro bruto		-	-	-	-	72.383	157.511	96.960	219.269
Receitas (despesas) operacionais									
Com vendas	29	-	-	-	-	(24.975)	(50.343)	(22.535)	(46.445)
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	29	-	-	-	-	(68)	(87)	96	257
Administrativas e gerais	29	(4.303)	(8.752)	(4.666)	(11.489)	(24.116)	(47.471)	(24.868)	(49.850)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	28	5.851	13.750	5.933	12.149	5.520	12.405	3.719	10.707
Resultado de equivalência patrimonial	12	12.779	37.280	35.660	89.819	-	-	-	-
Lucro operacional		14.327	42.278	36.927	90.479	28.744	72.015	53.372	133.938
Despesas financeiras	30	(403)	(690)	(644)	(1.507)	(20.929)	(43.152)	(12.649)	(21.790)
Receitas financeiras	30	542	944	1.465	1.692	15.384	35.845	13.907	22.504
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		14.466	42.532	37.748	90.664	23.199	64.708	54.630	134.652
Imposto de renda e contribuição social correntes	11	(208)	(1.525)	230	(386)	(4.264)	(7.932)	(12.620)	(28.936)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	138	(1.059)	(974)	(1.118)	(4.539)	(16.828)	(5.006)	(16.556)
Lucro líquido do período		14.396	39.948	37.004	89.160	14.396	39.948	37.004	89.160
Resultado por ação - básico (em Reais)	31	0,0831	0,2305	0,2093	0,5043	0,0831	0,2305	0,2093	0,5043
Resultado por ação - diluído (em Reais)	31	0,0829	0,2301	0,2084	0,5018	0,0829	0,2301	0,2084	0,5018

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES

Períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Controladora e Consolidado			
	2T25	6M25	2T24	6M24
Lucro do período	14.396	39.948	37.004	89.160
Total do resultado abrangente do período	14.396	39.948	37.004	89.160

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Reservas de capital					Reservas de lucros							Total
	Capital social	Ações em tesouraria	Incentivos fiscais	Valor justo Plano de ações restritas	Reserva de reavaliação	Ajuste avaliação patrimonial	Legal	Incentivos fiscais	Investimentos e capital de giro	Transações com sócios - Procer	Dividendo adicional proposto	Lucros / Prejuízos acumulados	
Saldos em 31 de dezembro de 2023	244.694	(22.303)	617	6.839	158	24.367	41.200	57.257	373.374	-	-	-	726.203
Aumento de capital	100.000	-	-	-	-	-	-	-	(100.000)	-	-	-	-
Ações em tesouraria	-	(2.447)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.447)
Transferência de ações	-	2.180	-	(2.180)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Valor justo plano de ações restritas	-	-	-	2.335	-	-	-	-	-	-	-	-	2.335
Realização, por depreciação, do custo atribuído	-	-	-	-	-	(1.291)	-	-	-	-	-	1.291	-
Tributos sobre realização do custo atribuído	-	-	-	-	-	439	-	-	-	-	-	(439)	-
Dividendo complementar	-	-	-	-	-	-	-	-	(47.000)	-	-	-	(47.000)
Dividendos intermediários	-	-	-	-	-	-	-	-	(30.010)	-	-	-	(30.010)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	89.160	89.160
Saldos em 30 de junho de 2024	344.694	(22.570)	617	6.994	158	23.515	41.200	57.257	196.364	-	-	90.012	738.241
Saldos em 31 de dezembro de 2024	344.694	(58.748)	617	7.462	158	22.675	51.159	57.257	273.960	(9.957)	51.504	-	740.781
Ações em tesouraria	-	(923)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(923)
Transferência de ações	-	587	-	(587)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Valor justo plano de ações restritas	-	-	-	554	-	-	-	-	-	-	-	-	554
Realização, por depreciação, do custo atribuído	-	-	-	-	-	(1.237)	-	-	-	-	-	1.237	-
Tributos sobre realização do custo atribuído	-	-	-	-	-	420	-	-	-	-	-	(420)	-
Dividendo adicional 2024	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(51.504)	-	(51.504)
Dividendos prescritos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	27	27
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	39.948	39.948
Saldos em 30 de junho de 2025	344.694	(59.084)	617	7.429	158	21.858	51.159	57.257	273.960	(9.957)	-	40.792	728.883

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	6M25	6M24	6M25	6M24
Fluxos de caixas das atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	42.532	90.664	64.708	134.652
Ajustes por:				
Depreciação e amortização	924	890	18.821	19.756
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	74	2	313	577
Provisões de estoques	-	-	3.534	891
Provisões de garantias	-	-	(15.621)	2.419
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	-	-	87	(257)
Outras provisões	100	347	(2.578)	352
Custo do imobilizado / intangível baixados	-	-	1.122	1.432
Resultado financeiro	(613)	479	9.919	1.586
Juros incorridos s/arrendamentos	43	8	1.525	1.746
Equivalência patrimonial	(37.280)	(89.819)	-	-
	5.780	2.571	81.830	163.154
Variações nos ativos e passivos				
Contas a receber de clientes	-	-	23.849	131.172
Estoques	-	-	(34.317)	(14.950)
Tributos a recuperar	2.204	815	3.697	4.366
Outros ativos	22.812	464	17.201	2.804
Fornecedores	216	151	(1.454)	(25.695)
Obrigações sociais e trabalhistas	(2.456)	(1.783)	(9.631)	(4.263)
Tributos a recolher	-	(439)	(2.957)	(2.196)
Adiantamentos de clientes	-	-	(7.626)	(44.236)
Outros passivos	314	31	(7.049)	(9.548)
Fluxo de caixa gerado nas atividades operacionais	28.870	1.810	63.543	200.608
Juros pagos por empréstimos, financiamentos e mútuos	-	(2.176)	(21.394)	(16.929)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.375)	(989)	(9.473)	(26.284)
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades operacionais	27.495	(1.355)	32.676	157.395
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	-	-	(34.446)	(15.557)
Aplicações financeiras de liquidez não imediata	-	2.760	31.683	(32.610)
Recebimento de dividendos e JCP	46.964	110.410	-	-
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de investimento	46.964	113.170	(2.763)	(48.167)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Ações em tesouraria	(923)	(2.447)	(923)	(2.447)
Amortização de financiamentos e empréstimos	-	-	(70.000)	(110.000)
Captação de financiamentos e empréstimos	-	-	84.500	210.000
Cotas seniores - FIDC KWI	-	-	1.794	-
Gastos de estruturação de financiamento	-	-	56	-
Dividendos e Juros sobre capital próprio pagos	(70.000)	(74.871)	(73.384)	(77.811)
Operação de mútuo	-	(15.000)	-	-
Contraprestação de arrendamentos	(108)	-	(3.534)	(3.451)
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de financiamento	(71.031)	(92.318)	(61.491)	16.291
Aumento/ (Redução) nas disponibilidades	3.428	19.497	(31.578)	125.519
Demonstração do aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	3.428	19.497	(31.578)	125.519
No início do período	12.248	4.534	389.817	322.923
No fim do período	15.676	24.031	358.239	448.442

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	6M25	6M24	6M25	6M24
Receitas				
Vendas de mercadoria, produtos e serviços	-	-	780.798	828.555
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	-	-	(87)	257
	-	-	780.711	828.812
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	-	-	(471.164)	(472.712)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(1.861)	(2.386)	(100.332)	(84.956)
	(1.861)	(2.386)	(571.496)	(557.668)
Valor adicionado bruto	(1.861)	(2.386)	209.215	271.144
Depreciação e amortização	(924)	(890)	(18.821)	(19.756)
Valor adicionado líquido gerado pela Companhia	(2.785)	(3.276)	190.394	251.388
Valor adicionado recebido em transferência	52.364	102.664	23.116	9.084
Resultado de equivalência patrimonial	37.280	89.819	-	-
Receitas financeiras	790	630	21.983	15.155
Variação cambial/monetária ativa	154	1.061	13.862	7.349
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.059)	(1.118)	(16.828)	(16.556)
Aluguéis e <i>Royalties</i>	15.199	11.966	-	-
Outras	-	306	4.099	3.136
Valor adicionado total a distribuir	49.579	99.388	213.510	260.472
Distribuição do valor adicionado	49.579	99.388	213.510	260.472
Pessoal	4.032	5.669	104.194	98.715
Remuneração direta	171	191	76.785	73.159
Benefícios	160	224	13.569	11.041
FGTS	-	-	5.904	4.930
Honorários da Administração	3.701	4.618	3.701	4.618
Outros	-	636	4.235	4.967
<i>Indenizações rescisórias</i>	-	-	709	1.071
<i>Outras despesas</i>	-	636	3.526	3.896
Tributos	4.863	2.904	958	26.558
Federais	4.748	2.791	12.479	33.627
Estaduais	-	-	(12.428)	(7.677)
Municipais	115	113	907	608
Remuneração de capitais de terceiros	736	1.655	68.410	46.039
Juros e outros encargos financeiros	73	892	26.461	15.764
Aluguéis	91	231	4.899	3.836
Comissões	-	-	21.190	20.951
Variação cambial passiva	1	11	15.006	4.247
Outras despesas com terceiros	571	521	854	1.241
Remuneração de capitais próprios	39.948	89.160	39.948	89.160
Resultado do período	39.948	89.160	39.948	89.160
Lucros retidos	39.948	89.160	39.948	89.160

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Kepler Weber S.A. (“Controladora” ou “KWSA”) é uma sociedade anônima de capital aberto desde 15 de dezembro de 1980, sediada na cidade de São Paulo, SP, Brasil, listada no segmento “Novo Mercado” (mais alto nível de Governança) da B3 S.A., Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), sob o código de negociação “KEPL3”.

A KWSA e suas controladas diretas e indiretas, individualmente ou em conjunto (“Companhia” ou “Consolidado”), é líder de mercado em equipamentos para armazenagem e soluções em pós-colheita de grãos na América Latina, nas atividades operacionais de produção de sistemas de armazenagem e conservação de grãos (silos, secadores, máquinas de limpeza e seus componentes), equipamentos industriais e terminais portuários. Atua ainda com peças de reposição e serviços de assistência técnica, prestação de serviços técnicos de engenharia, processamento de dados, serviços de monitoramento de temperatura e umidade de grãos no processo de beneficiamento e armazenagem, bem como com a importação e exportação de matérias-primas, produtos manufaturados, semimanufaturados, inclusive nos termos da legislação sobre empresas comerciais exportadoras, a prestação de serviços técnicos relacionados com o comércio exterior e a promoção de produtos brasileiros no mercado estrangeiro.

2. BASE DE CONSOLIDAÇÃO

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as empresas abaixo citadas, todas com sede no Brasil e moeda funcional “Real”:

	% Participação direta e indireta	
	30/06/2025	31/12/2024
Controladas diretas		
Kepler Weber Industrial S.A. (“KWI”)	100%	100%
Procer Automação S.A. (“Procer”)	100%	100%
Entidade de Propósito Específico (EPE) – controlada indireta		
Kepler Weber FIAGRO-Direitos Creditórios (“FIDC KWI”)	41,2%	41,4%

As demonstrações financeiras das controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que deixa de existir. Na preparação destas demonstrações financeiras foram utilizadas demonstrações financeiras das controladas encerradas na mesma data-base, cujas informações financeiras são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

As políticas contábeis das controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Controladora.

A Companhia consolida as demonstrações financeiras do FIDC KWI, de acordo com o CPC 36 (R3) / IFRS 10 – Demonstrações Consolidadas, uma vez que as atividades são conduzidas em sua maior parte em função das necessidades operacionais da controlada KWI, a qual está exposta à maioria dos riscos e benefícios relacionados ao fundo através da titularidade de todas as cotas subordinadas júnior, que serão subordinadas as cotas seniores e cotas subordinadas mezanino para efeito de amortização, resgate e distribuição dos rendimentos do fundo e somente poderão ser resgatadas após o total do resgate dos demais cotistas. No processo de consolidação do FIDC KWI, foram feitas eliminações de ativos e passivos, ganhos e perdas das operações entre a Companhia e o FIDC KWI. O montante das cotas seniores representa as obrigações com os demais cotistas do fundo, e estão registrados na rubrica de “Empréstimos e Financiamentos” do consolidado.

Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações *intercompany*, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações *intercompany*, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados, oriundos de transações com entidades investidas e registrados por equivalência patrimonial, são eliminados contra o investimento na proporção da participação na entidade investida.

Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

3. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas conforme CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, elaborado pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e de acordo com o IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitido pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e foram avaliadas pelo Comitê de Auditoria e Riscos, examinadas pelo Conselho Fiscal em 04 de agosto de 2025 e deliberadas pelo Conselho de Administração em 06 de agosto 2025, para publicação em 07 de agosto de 2025.

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas para atualizar os usuários sobre as informações relevantes apresentadas no período e devem ser analisadas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024. Com o objetivo de divulgar somente informações relevantes ou que apresentaram mudanças significativas em relação às últimas demonstrações financeiras anuais, as notas explicativas listadas abaixo não foram objeto de preenchimento completo ou não estão no mesmo grau de detalhamento das notas integrantes das demonstrações financeiras anuais:

Descrição	Nota
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	7
Contas a receber de clientes	8
Estoques	9
Imposto de renda e contribuição social	11
Investimentos	12
Propriedades para Investimento	13
Imobilizado	14
Intangível	15
Direito de uso e Arrendamentos	16
Teste de perda por redução ao valor recuperável de ativos	17
Fornecedores	19
Acordo de pagamento baseado em ações	21
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	24
Instrumentos financeiros	26
Patrimônio líquido	27
Receita líquida	28
Cobertura de seguros	34

3.1 Declaração de relevância

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão, atendendo a orientação técnica OCPC 07- Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral.

3.2 Base de mensuração

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, foram preparadas com base no custo histórico, exceto pela avaliação a valor justo de certos instrumentos financeiros, quando requerido pela norma e no reconhecimento inicial de uma combinação de negócios e no reconhecimento inicial e na mensuração subsequente de opção de venda do vendedor.

3.3 Moeda funcional e de apresentação e transações e saldos em moeda estrangeira

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da controladora e de suas controladas. As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio vigente nas datas dos balanços. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do exercício.

3.4 Julgamentos, Estimativas e Premissas contábeis significativas

Na preparação das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, a Companhia utiliza julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das suas políticas contábeis e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas, revisadas de forma contínua, sendo reconhecidas prospectivamente. A Companhia entende que estas incertezas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Estimativas	Nota
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	8
Provisão para perdas nos estoques	9
Reconhecimento e realização de ativos fiscais diferidos	11
Propriedades para investimento	13
Imobilizado	14
Intangível	15
Direito de uso e arrendamentos	16
Acordos de pagamento baseado em ações	20
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	23
Opção de venda	25.2

3.5 Sazonalidade

As informações financeiras estão sujeitas a variações sazonais decorrentes do período de safra, influenciando diretamente as vendas e conseqüentemente a receita em diferentes momentos ao longo do ano, fato esse que ocorre principalmente nos segmentos de Fazendas e Agroindústrias. No segmento de Portos e Terminais não há sazonalidade bem definida. Adicionalmente, fatores climáticos e restrições financeiras de mercado podem alterar a necessidade de capital de giro ao longo do período, assim como impactar diretamente os níveis atuais de estoques, adiantamentos de clientes, empréstimos, fornecedores e volume de vendas.

3.6 Novas normas e interpretações vigentes e não vigentes

Divulgamos abaixo as novas normas e alterações às normas, ainda não vigentes, que a Companhia pretende adotar, se cabível, quando entrarem em vigor:

Norma	Início da vigência	Impactos
IFRS S1 e IFRS S2 Requisitos gerais para divulgação de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade e ao clima	1° de janeiro de 2026	Em avaliação.
IFRS 18 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Financeiras	1° de janeiro de 2027	Em avaliação.

4 KEPLER WEBER FIAGRO-DIREITOS CREDITÓRIOS (“FIDC KWI”)

Em janeiro de 2023, foram iniciadas as operações do FIDC KWI, cujo objeto definido em regulamento é estimular o investimento em capital fixo e promover o acesso de pequenas e médias empresas e produtores rurais a recursos de capital, de modo a ampliar a competitividade da indústria brasileira do agronegócio.

Constituído sob a forma de condomínio fechado, regido pela Lei nº 8.668, de 25 de junho de 1993, conforme alteração instituída pela Lei nº 14.130, de 29 de março de 2021, pela Resolução CVM 39, pela Instrução CVM 175, pelo Regulamento e pelas demais disposições legais e normativas que lhe forem aplicáveis, com a finalidade específica de concessão de financiamentos com encargos aos clientes da Companhia. O FIDC KWI tem vida operacional indefinida. A estrutura do patrimônio do FIDC KWI está assim representada:

Cotas	% PL do FIDC	Quantidade (em milhares)	30/06/2025	31/12/2024
Seniores - BNDES	58,8%	24	25.994	24.200
Subordinadas Junior - KWI	41,2%	15	18.201	17.112
		39	44.195	41.312

O montante das cotas seniores representa as obrigações com os demais cotistas do fundo, e estão registrados na rubrica de “Empréstimos e Financiamentos” do consolidado.

O balanço patrimonial do FIDC KWI é consolidado na controlada KWI e está composto conforme segue:

	30/06/2025	31/12/2024
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	9.227	11.771
Contas a receber de clientes	7.431	3.231
Tributos a recuperar	-	19
Outros ativos	12	-
Total do ativo circulante	16.670	15.021
Não circulante		
Contas a receber de clientes	27.570	26.365
Total do ativo não circulante	27.570	26.365
Total do ativo	44.240	41.386
Passivo		
Circulante		
Outros passivos	45	74
Total do passivo circulante	45	74
Patrimônio Líquido		
Capital social	38.500	38.500
Reserva de lucros	1.586	891
Lucro acumulado do período	4.109	1.921
Total do patrimônio líquido	44.195	41.312
Total do passivo e patrimônio líquido	44.240	41.386

5 GERENCIAMENTO DE RISCO FINANCEIRO

A Companhia participa de operações envolvendo instrumentos financeiros. As políticas e diretrizes de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites e controles de riscos apropriados e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e diretrizes de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia.

A Companhia está exposta, de acordo com sua natureza de negócios e estrutura operacional, aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- i) Risco de crédito;
- ii) Risco de liquidez; e
- iii) Risco de mercado.

5.1 Risco de crédito

O Risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contratual, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente em relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros. O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria da Companhia de acordo com as políticas e diretrizes estabelecidas. Os recursos excedentes são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas e aprovadas pela Diretoria da Companhia, respeitando limites de crédito definidos, os quais são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

5.1.1 Contas a receber de clientes e outros créditos

A política de concessão de crédito da Companhia visa minimizar problemas decorrentes da inadimplência de clientes através da seleção criteriosa da carteira. Os limites de créditos são estabelecidos, pela Comissão de Risco, com base em critérios internos de classificação.

No monitoramento do risco de crédito dos clientes, estes são agrupados de acordo com suas características de crédito, localização geográfica, tipo de indústria, maturidade e existência de dificuldades financeiras anteriores, e são segregados entre pessoas físicas, produtores agrícolas, pessoas jurídicas, cooperativas agrícolas ou empresas de *trading*.

A Companhia opera basicamente com vendas sob encomenda de clientes finais, firmadas mediante contrato e com pagamentos parciais de acordo com os eventos físicos (estágio de montagem dos equipamentos), o que pode ocasionar um aumento na posição de vencidos que não necessariamente se traduz em inadimplência por falta de condições financeiras dos clientes. Historicamente, a Companhia não registra perdas significativas em contas a receber de clientes.

Em janeiro de 2023, foram iniciadas as operações do FIDC KWI, com o qual os clientes da controlada KWI podem realizar operações de financiamento transferindo o risco de crédito aos cotistas conforme participação detalhada na nota 4. Também, parte das vendas é efetuada através de linhas de financiamentos junto a instituições financeiras, tomadas pelo próprio cliente, transferindo o risco de crédito ao agente financeiro.

A Companhia entende que não há risco de crédito significativo para operações classificadas nas suas demonstrações financeiras como outros ativos.

5.1.2 Exposição a riscos de crédito

O quadro abaixo resume a exposição ao risco de crédito da Companhia na data das demonstrações financeiras:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Caixa e equivalentes de caixa	7	15.676	12.248	358.239	389.817
Aplicações financeiras de liquidez não imediata	7	-	-	-	31.683
Contas a receber de clientes	8	-	-	287.739	311.675
Total		15.676	12.248	645.978	733.175

5.2 Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia é monitorado constantemente para garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para

superar a necessidade de capital de giro, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras, não gerando risco de liquidez para a Companhia.

A Companhia possui contrato de financiamento com o IFC, o qual estabelece cláusulas de cumprimento de compromissos (*covenants*), apresentados na tabela a seguir.

Covenants - Financiamento IFC		
Índice de liquidez corrente	$\frac{\text{Ativo Circulante - Despesas antecipadas}}{\text{Passivo Circulante}}$	mínimo 1,3x
Índice de cobertura do serviço da dívida prospectiva	$\frac{\text{Resultado líquido + Itens não monetários + Pagamentos curto prazo - Valor agregado despesas de capital - Valor agregado do capital de giro}}{\text{Pagamentos programados no curto prazo de dívidas + taxas de dívidas}}$	mínimo 1,25x
Dívida consolidada/EBITDA	$\frac{\text{Dívida consolidada}}{\text{EBITDA}}$	máximo 2,75x
Passivo/PL tangível	$\frac{\text{Passivo}}{\text{PL tangível}}$	máximo 1,6x

A medição dos *covenants* é realizada trimestralmente com base nas demonstrações financeiras da Companhia. Em 30 de junho de 2025, até a data da divulgação dessas demonstrações financeiras intermediárias a Companhia estava em conformidade com estas cláusulas.

O quadro abaixo resume o perfil de vencimento do passivo financeiro da Companhia na data destas demonstrações financeiras consolidadas:

	Controladora					Consolidado				
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 6 meses	7 a 12 meses	Acima de 1 ano	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 6 meses	7 a 12 meses	Acima de 1 ano
Financiamentos e empréstimos	-	-	-	-	-	323.582	428.218	37.196	135.665	255.357
Fornecedores	678	678	678	-	-	98.619	98.619	97.423	1.189	7
Arrendamentos	541	684	108	108	468	20.138	26.652	3.541	3.501	19.610
Opção de venda	63.391	63.391	-	-	63.391	63.391	63.391	-	-	63.391
Total passivos financeiros	64.610	64.753	786	108	63.859	505.730	616.880	138.160	140.355	338.365

Os fluxos de caixa contratuais da Companhia são apresentados considerando o principal mais juros incorridos até a data da liquidação final dos financiamentos e empréstimos e arrendamentos, e para os demais passivos somente o principal.

5.3 Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado, principalmente aos riscos financeiros de variações nas taxas de câmbio e nas taxas de juros, e impactem nos resultados da Companhia. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições aos riscos, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

5.3.1 Risco de taxa de câmbio

A Companhia atua no mercado externo, sendo suas vendas utilizadas como lastro nas operações com moeda estrangeira. Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre os ativos e passivos atrelados às moedas estrangeiras, principalmente do Dólar norte-americano e Euro.

Exposição à moeda estrangeira

Os quadros abaixo resumem a exposição da Companhia ao risco de moeda estrangeira na data das demonstrações financeiras (base em valores nominais).

Itens	Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024
Contas a receber de clientes	4.493	6.562
Caixa e equivalentes de caixa	1.788	3.407
Fornecedores	(5.230)	(2.060)
Comissões a representantes	(1.628)	(224)
Total	(577)	7.685
Valor de exposição líquida em USD mil	(106)	1.241

Itens	Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024
Clientes	32	32
Fornecedores	(535)	(529)
Total	(503)	(497)
Valor de exposição líquida em EUR mil	(78)	(77)

As tabelas abaixo demonstram a sensibilidade a uma variação que possa ocorrer na taxa de câmbio do USD e EUR, mantendo-se todas as outras variáveis constantes, do lucro da Companhia antes da tributação e do patrimônio líquido. A Companhia considera como cenário possível as projeções e expectativas do mercado obtidas por meio do relatório Focus para Dólares norte-americanos e de bancos que apresentam projeções para Euros, para a próxima divulgação da taxa de câmbio e para as variações dos respectivos contratos sujeitos a esses riscos.

	Consolidado	
	Taxa em 30/06/2025	Taxa possível
Instrumentos financeiros líquidos sujeitos a variação do (USD 106)	5,4571	5,6000
Projeção anual financeira – R\$	(577)	(592)
Variação – R\$		(15)

	Consolidado	
	Taxa em 30/06/2025	Taxa possível
Instrumentos financeiros líquidos sujeitos a variação do (EUR 78)	6,4230	6,3333
Projeção anual financeira – R\$	(503)	(496)
Variação – R\$		7

As seguintes taxas de câmbio, obtidas do Bacen, foram aplicadas no período:

Moeda	Taxa média		Taxa à vista na data das demonstrações financeiras	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
USD	5,7591	5,3914	5,4571	6,1917
EUR	6,2922	5,8340	6,4230	6,4363

5.3.2 Risco de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras são afetados pela taxa de juros do CDI, bem como as despesas financeiras provenientes dos empréstimos e financiamentos e operação de *hedge* através de instrumento de *Swap* da Companhia são afetados pela taxa de juros do CDI mais taxa prefixadas.

Perfil: Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros do CDI está demonstrado a seguir:

Valor contábil	Controladora	
	30/06/2025	31/12/2024
Instrumentos de taxa pós-fixada		
Ativos financeiros	15.655	11.874
Aplicações financeiras de liquidez imediata	15.655	11.874
Ativos e passivos financeiros líquidos	15.655	11.874
Valor contábil	Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024
Instrumentos de taxa pós-fixada		
Ativos financeiros	354.056	415.109
Aplicações financeiras de liquidez imediata	354.056	383.426
Aplicações financeiras de liquidez não imediata	-	31.683
Passivos financeiros	(323.582)	(307.127)
IFC	(153.093)	(152.308)
Cédula do Produtor Rural (CPR Bocom)	(82.537)	(50.633)
Nota de Crédito à Exportação (NCE)	(20.837)	(33.026)
Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio (CDCA)	-	(10.716)
Cotas Seniores - FIDC KWI	(25.994)	(24.200)
Cédula do Produtor Rural (CPR)	(37.816)	(42.919)
Swap CPR	1.297	6.675
FINEX	(4.396)	-
Swap FINEX	(206)	-
Ativos e passivos financeiros líquidos	30.474	107.982

Os saldos de clientes e fornecedores não estão sujeitos à atualização de juros.

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável

Para os saldos de aplicações financeiras de liquidez imediata e não imediata e para empréstimos e financiamentos e operação de *hedge* através de instrumento de *Swap*, sujeitos a variação de taxa do CDI, a Administração considerou como cenário possível as projeções e expectativas do mercado para a próxima divulgação da taxa do CDI.

	Controladora	
	Receita anual sobre índice 30/06/2025	Taxa possível
Ativos e passivos financeiros líquidos sujeitos a variação CDI: R\$ 15.655	14,90%	15,26%
Projeção anual sobre ativo financeiro	2.333	2.389
Varição		56
	Consolidado	
	Receita anual sobre índice 30/06/2025	Taxa possível
Ativos e passivos financeiros líquidos sujeitos a variação CDI: R\$ 30.474	14,90%	15,26%
Projeção anual sobre ativo financeiro	4.541	4.650
Varição		109

5.3.3 Derivativos

A Companhia possui política para mitigação dos riscos de mercado, evitando exposição a flutuações de valores e operando com instrumentos que permitam controles de riscos. São usados contratos de *Swap* como instrumento de *hedge* para exposição às volatilidades do câmbio de moeda estrangeira e taxa de juros. Não são efetuadas aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros instrumentos financeiros de risco. A Companhia não aplica contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*).

Em dezembro de 2022, a controlada KWI contratou empréstimo (CPR) em dólar totalizando USD 11.510, com uma taxa 6,92% a.a. e com vencimento em 2027. Para proteção, contra a variação cambial da operação, realizou operação de *hedge* através de instrumento de *Swap*. Esta operação consiste em uma troca de taxas

de juros prefixadas e variação cambial (posição ativa) por taxa de juros em CDI mais taxa prefixada (posição passiva). O valor do principal (nacional) e vencimentos da operação de *Swap* é idêntico ao fluxo da dívida, objeto do *hedge*. Desta forma, elimina-se o risco de flutuação do câmbio.

O quadro abaixo detalha as operações de *Swap* na data das demonstrações financeiras:

Instrumento	Vencimento	Nacional	Ponta Ativa	Ponta Passiva	Valor a receber (pagar)	
					30/06/2025	31/12/2024
Swap cambial						
CPR	dez/27	USD 11.510	USD + 6,92% a.a.	CDI + 2,48% a.a.	1.297	6.675
FINEX	mai/26	USD 784	USD + 6,31% a.a.	CDI + 2,00% a.a.	(206)	-
Total do Consolidado					1.091	6.675

5.4 Estrutura de capital

O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar que se mantenha um *rating* de crédito forte perante as instituições e uma excelente relação de capital, a fim de suportar os negócios da Companhia e maximizar o valor aos acionistas.

Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia monitora constantemente os níveis de endividamento, de acordo com os padrões de mercado.

A dívida líquida da Companhia para relação ajustada do capital é apresentada a seguir:

	Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024
Financiamentos e empréstimos	323.582	307.127
Caixa e equivalentes de caixa	(358.239)	(389.817)
Aplicações financeiras de liquidez não imediata	-	(31.683)
Caixa líquido positivo (A) (*)	(34.657)	(114.373)
Total do patrimônio líquido (B)	728.883	740.781
Relação caixa líquido positivo sobre patrimônio líquido (A/B)	5%	15%

(*) A Companhia possui caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras em valor superior ao endividamento bruto.

6 INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A Companhia possui cinco segmentos de negócios reportáveis que exigem diferentes estratégias operacionais:

Fazendas: Trata-se de um sistema de estrutura complexa, que envolve as diferentes etapas do processo de armazenagem a fim de manter todas as características do grão, tanto sob os aspectos sanitários, quanto da preservação da qualidade. Este segmento contempla: silos armazenadores, máquinas de limpeza, secadores e transportadores e tem como foco os produtores rurais de todos os portes.

Agroindústria: Unidade de negócio voltada ao atendimento de cooperativas, cerealistas e *trading companies*, que apresenta soluções completas e customizadas para Agroindústrias e Usinas de Etanol, visando fornecer o melhor custo-benefício.

Portos e Terminais: A linha contempla equipamentos que envolvem projetos de engenharia avançados e cálculos estruturais significativos para suportar uma operação ininterrupta durante todo o ano e, além disso, os portos marítimos e pluviais, estações de transbordo multimodais, terminais de açúcar, portos e terminais, indústria de flutuantes e processamento de grãos e granéis sólidos em geral, operam, com fluxos de até 3 mil toneladas e capacidade de até 30 mil toneladas, o que exige de tais estruturas mais robustez que os silos utilizados em propriedades rurais.

Reposição e Serviços: O segmento de Reposição e Serviços conta com nove Centros de Distribuição com localizações estratégicas (BA, PA, TO, MT, MS, GO, PR e RS), que trazem segurança e agilidade na manutenção dos equipamentos, com peças à pronta-entrega e preços de fábrica. A partir da aquisição da Procer, os serviços e produtos a ela vinculados, passaram a fazer parte deste segmento.

Negócios Internacionais: contempla todas as linhas de segmentos reportados acima, mas com foco no mercado externo. Nesse segmento, temos uma marca consolidada com atuação há mais de 50 anos na América Latina e que participa estrategicamente de negócios pontuais em outros mercados.

6.1 Resultado operacional por segmento

A Administração monitora separadamente os resultados operacionais dos segmentos de negócio para tomada de decisões sobre alocação de recursos e avaliação de desempenho. O desempenho dos segmentos é apresentado com base no lucro bruto, as despesas operacionais, o resultado financeiro líquido e os tributos sobre o lucro são administrados no âmbito consolidado, não sendo alocados aos segmentos operacionais.

	Consolidado											
	Fazendas		Agroindústria		Negócios internacionais		Portos e Terminais		Reposição & Serviços		Total	
	2T25	2T24	2T25	2T24	2T25	2T24	2T25	2T24	2T25	2T24	2T25	2T24
Receita líquida	95.837	103.595	107.245	98.192	30.847	30.984	14.698	37.470	62.446	57.593	311.073	327.834
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(76.783)	(75.417)	(86.172)	(71.744)	(23.838)	(20.581)	(9.347)	(24.142)	(42.550)	(38.990)	(238.690)	(230.874)
Lucro bruto	19.054	28.178	21.073	26.448	7.009	10.403	5.351	13.328	19.896	18.603	72.383	96.960
Despesas operacionais (SG&A)											(49.159)	(47.307)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas											5.520	3.719
Resultado financeiro líquido											(5.545)	1.258
Lucro antes dos tributos sobre o lucro											23.199	54.630

	Consolidado											
	Fazendas		Agroindústria		Negócios internacionais		Portos e Terminais		Reposição & Serviços		Total	
	6M25	6M24	6M25	6M24	6M25	6M24	6M25	6M24	6M25	6M24	6M25	6M24
Receita líquida	227.497	235.547	208.042	204.234	71.799	69.770	25.299	84.037	135.666	114.557	668.303	708.145
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(180.224)	(160.408)	(170.012)	(143.730)	(52.936)	(47.234)	(16.631)	(61.347)	(90.989)	(76.157)	(510.792)	(488.876)
Lucro bruto	47.273	75.139	38.030	60.504	18.863	22.536	8.668	22.690	44.677	38.400	157.511	219.269
Despesas operacionais (SG&A)											(97.901)	(96.038)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas											12.405	10.707
Resultado financeiro líquido											(7.307)	714
Lucro antes dos tributos sobre o lucro											64.708	134.652

Os passivos e ativos operacionais são substancialmente os mesmos para todos os segmentos.

6.2 Informações geográficas por segmento

As receitas líquidas separadas por mercado interno e continentes estão apresentadas a seguir:

	Consolidado											
	Fazendas		Agroindústria		Negócios internacionais		Portos e Terminais		Reposição & Serviços		Total	
	2T25	2T24	2T25	2T24	2T25	2T24	2T25	2T24	2T25	2T24	2T25	2T24
Mercado doméstico	95.837	103.595	107.245	98.192	-	-	14.698	37.470	58.947	54.649	276.727	293.906
Américas	-	-	-	-	29.342	28.967	-	-	3.478	2.870	32.820	31.837
<i>América Central</i>	-	-	-	-	2.449	-	-	-	59	123	2.508	123
<i>América do Sul</i>	-	-	-	-	26.893	28.967	-	-	3.419	2.747	30.312	31.714
África	-	-	-	-	1.505	-	-	-	21	74	1.526	74
Ásia	-	-	-	-	-	2.017	-	-	-	-	-	2.017
Total	95.837	103.595	107.245	98.192	30.847	30.984	14.698	37.470	62.446	57.593	311.073	327.834

	Consolidado											
	Fazendas		Agroindústria		Negócios internacionais		Portos e Terminais		Reposição & Serviços		Total	
	6M25	6M24	6M25	6M24	6M25	6M24	6M25	6M24	6M25	6M24	6M25	6M24
Mercado doméstico	227.497	235.547	208.042	204.234	-	-	25.299	84.037	127.745	109.978	588.583	633.796
Américas	-	-	-	-	61.969	67.753	-	-	7.868	3.770	69.837	71.523
<i>América Central</i>	-	-	-	-	5.623	823	-	-	134	136	5.757	959
<i>América do Sul</i>	-	-	-	-	56.346	66.930	-	-	7.734	3.634	64.080	70.564
África	-	-	-	-	9.830	-	-	-	53	302	9.883	302
Ásia	-	-	-	-	-	2.017	-	-	-	507	-	2.524
Total	227.497	235.547	208.042	204.234	71.799	69.770	25.299	84.037	135.666	114.557	668.303	708.145

7 CAIXA, EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

7.1 Caixa e equivalentes de caixa

	Taxa	Controladora		Consolidado	
		30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Caixa e bancos		21	374	4.183	6.391
Aplicações financeiras de liquidez imediata		15.655	11.874	354.056	383.426
<i>Aplicação automática</i>	2% a 5% do CDI	-	1	1	5
CDB	92% a 105% do CDI	15.655	11.873	344.828	371.650
LFT – FIDC KWI	100% da SELIC	-	-	6.935	1.499
Fundos de investimentos – FIDC KWI	(i)	-	-	2.292	10.272
		15.676	12.248	358.239	389.817

(i) Refere-se a fundo de investimento que está atrelado as operações financeiras referenciadas à variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), com o objetivo de proporcionar uma rentabilidade que acompanhe a variação do CDI à Companhia.

Em 30 de junho de 2025, a média ponderada das taxas de rendimento das aplicações financeiras de liquidez imediata foi de 101% do CDI (100,2% do CDI em 31 de dezembro de 2024).

7.2 Aplicações financeiras de liquidez não imediata

Modalidade	Taxa	Controladora		Consolidado	
		30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
CDB	101% CDI	-	-	-	31.683
		-	-	-	31.683

A exposição da Companhia a riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota 5.

8 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

8.1 Composição das contas a receber de clientes

	Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024
Circulante		
Clientes - mercado interno	285.985	307.765
Clientes - mercado externo	4.525	6.594
	290.510	314.359
Perdas de crédito esperadas	(2.771)	(2.684)
Total	287.739	311.675
Ativo circulante	250.023	277.679
Ativo não circulante	37.716	33.996
Total	287.739	311.675

A posição das contas a receber vencidas e a vencer é a seguinte:

	Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024
Valores Vencidos		
Até 30 dias	5.361	10.048
31 a 60 dias	5.294	5.516
61 a 90 dias	4.990	3.744
91 a 120 dias	3.606	3.267
121 a 150 dias	2.228	742
151 a 180 dias	6.359	893
181 a 365 dias	7.325	4.336
mais de 365 dias	3.246	2.950
	38.409	31.496
Percentual de vencidos x Clientes	13%	10%
A vencer		
Até 30 dias	86.505	90.690
31 a 60 dias	38.872	52.023
61 a 90 dias	26.112	28.317
91 a 120 dias	14.351	20.979
121 a 150 dias	9.303	21.580
151 a 180 dias	11.200	11.410
181 a 365 dias	28.042	23.868
mais de 365 dias	37.716	33.996
	252.101	282.863
Provisão pela não recuperabilidade de ativos financeiros	(2.771)	(2.684)
Total Líquido	287.739	311.675

A Companhia avalia periodicamente os saldos de valores vencidos com objetivo de estimar suas perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros e entende que a maior parte de valores vencidos não provisionados estão atrelados a eventos físicos (estágio de montagem dos equipamentos), sem expectativa de perdas futuras. Do montante dos vencidos, aproximadamente R\$ 17.630 estão concentrados em cinco clientes (R\$ 14.218 em cinco clientes em 31 de dezembro de 2024).

8.2 Movimentação das perdas estimadas

A movimentação das perdas estimadas pela não recuperabilidade de ativos financeiros está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024
Saldo inicial	(2.684)	(2.975)
Adições	(1.477)	(2.229)
Reversões	1.390	2.520
Saldo final do período	(2.771)	(2.684)

As perdas estimadas pela não recuperabilidade de ativos financeiros são consideradas suficientes pela Administração para fazer frente a eventuais perdas na realização dos créditos com base na análise da carteira de clientes.

9 ESTOQUES

9.1 Composição dos estoques

	Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024
Produtos acabados	30.570	24.871
Produtos em elaboração	117.380	94.625
Matérias-primas	189.093	183.203
Adiantamento a fornecedores	3.444	3.471
Provisão para perdas por obsolescência	(13.327)	(9.793)
Total	327.160	296.377

9.2 Movimentação da provisão para perdas nos estoques

	Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024
Saldo inicial	(9.793)	(8.342)
Adições	(6.559)	(10.768)
Baixas	3.025	9.317
Saldo no final do período	(13.327)	(9.793)

10 TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços	-	-	12.429	16.561
IPI - Imposto sobre produtos industrializados	-	-	5.577	7.916
PIS/COFINS a recuperar	-	-	533	447
REINTEGRA - Decreto 7633/11	-	-	470	391
IRRF, IRPJ e CSLL	2.400	1.670	22.320	17.286
Outros tributos a recuperar	545	653	6.754	5.998
Total do circulante	2.945	2.323	48.083	48.599
ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços	-	-	24.557	24.912
IRRF, IRPJ e CSLL	5.722	8.548	5.722	8.548
Total do não circulante	5.722	8.548	30.279	33.460
Total	8.667	10.871	78.362	82.059

Termo de acordo TSC 001/22: A controlada KWI vem realizando o saldo credor de ICMS através do Termo de Acordo TSC 001/22, assinado em 20 de janeiro de 2022, com o Estado do Rio Grande do Sul, publicado no Diário Oficial do mesmo Estado em 28 de abril de 2022 e aditivado em 12 de maio de 2023, com vigência para realizar as transferências de créditos até 31 de março de 2028. O objetivo do termo é melhorar e ampliar a infraestrutura produtiva envolvendo máquinas, equipamentos, com um investimento inicial de R\$ 65.374 e ampliado para R\$ 70.000 no aditivo, até 31 de dezembro de 2025 (até 30 de junho de 2025, o Governo do Estado do Rio Grande do Sul já auditou e validou R\$ 59.999 em investimentos realizados) e, em contrapartida, a controlada terá a autorização para transferência de saldo credor de ICMS a terceiros. A Companhia estima realizar esses créditos de ICMS dentro do prazo da vigência do Termo de Acordo, sendo que está sujeita a limitação da transferência mensal de R\$ 1.200 conforme legislação vigente. Até 30 de junho de 2025 realizou R\$ 38.400 de crédito de ICMS.

11 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

11.1 Conciliação da alíquota efetiva

A conciliação do imposto de renda pessoa jurídica (IRPJ) e contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas sobre o resultado é demonstrada como segue:

	Controladora				Consolidado			
	2T25	6M25	2T24	6M24	2T25	6M25	2T24	6M24
Resultado antes do IRPJ e da CSLL	14.466	42.532	37.748	90.664	23.199	64.708	54.630	134.652
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%	34%	34%	34%	34%
Despesa de tributo à alíquota nominal	(4.919)	(14.461)	(12.834)	(30.826)	(7.888)	(22.001)	(18.574)	(45.782)
(Adições) Exclúdes permanentes:								
Resultado de equivalência patrimonial	4.345	12.675	12.124	30.538	-	-	-	-
Gratificações	-	(720)	-	(671)	-	(720)	-	(671)
Outras (adições) exclúdes permanentes, líquidas	504	(78)	(34)	(545)	(915)	(2.039)	948	961
IRPJ e CSLL no resultado	(70)	(2.584)	(744)	(1.504)	(8.803)	(24.760)	(17.626)	(45.492)
Corrente	(208)	(1.525)	230	(386)	(4.264)	(7.932)	(12.620)	(28.936)
Diferido	138	(1.059)	(974)	(1.118)	(4.539)	(16.828)	(5.006)	(16.556)
Alíquota efetiva	0,48%	6,08%	1,97%	1,66%	37,95%	38,26%	32,26%	33,78%

11.2 Imposto de renda e contribuição social diferidos

As projeções indicam que os saldos de créditos tributários registrados contabilmente em 30 de junho de 2025, serão absorvidos por lucros tributáveis, na Controladora em prazo estimado de 8 anos e na controlada KWI no prazo estimado de 2 anos, conforme demonstrado abaixo:

Exercício	Controladora				Consolidado			
	IRPJ	CSLL	Total	% de Realização	IRPJ	CSLL	Total	% de Realização
2025	811	300	1.111	4,22%	19.569	7.029	26.598	49,17%
2026	3.606	1.332	4.938	18,75%	5.250	1.919	7.169	13,25%
2027	1.340	495	1.835	6,97%	1.342	498	1.840	3,40%
2028	1.506	556	2.062	7,83%	1.507	560	2.067	3,82%
2029 a 2032	11.967	4.421	16.388	62,23%	11.972	4.445	16.417	30,36%
	19.230	7.104	26.334	100,00%	39.640	14.451	54.091	100,00%

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Ativo				
Prejuízo fiscal e base negativa	19.863	20.513	19.863	20.513
Provisão atualização Opção de venda - Procer	2.866	2.866	2.866	2.866
Diferenças temporárias	3.605	4.251	31.362	47.711
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	-	-	719	653
Provisão para obsolescência de estoques	-	-	4.265	3.200
Perdas estimadas no ativo imobilizado	-	-	-	200
Provisão de comissões a pagar	-	-	3.710	4.439
Provisão de fretes a pagar	-	-	937	1.169
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	35	10	4.116	4.041
Provisão Gratificação e Programa de Lucros e Resultados	227	1.037	1.378	7.279
Provisão de garantias e Pedidos complementares	-	-	5.147	10.458
Diferimento da receita	-	-	3.980	5.899
Provisão Remuneração Variável/ Plano de ações	3.195	3.090	3.195	3.090
Outras provisões	148	114	3.915	7.283
	26.334	27.630	54.091	71.090
Passivo				
Reserva de reavaliação a realizar	(81)	(81)	(81)	(81)
Ajuste de avaliação patrimonial	(7.922)	(8.159)	(11.250)	(11.671)
Depreciação fiscal x societária	(476)	(476)	(16.296)	(16.046)
IRPJ/CSLL s/Capitalização de Juros	-	-	(933)	(933)
	(8.479)	(8.716)	(28.560)	(28.731)
Tributos diferidos, líquidos	17.855	18.914	25.531	42.359

Abaixo é demonstrada a composição e movimentação dos ativos e passivos líquidos de imposto de renda e contribuição social diferidos, constituídos às alíquotas nominais:

	Controladora					
	Saldo em Dez/2023	Outros	Reconhecido no resultado	Saldo em Dez/2024	Reconhecido no resultado	Saldo em Jun/2025
Ativo						
Prejuízos fiscais	14.949	-	-	14.949	(478)	14.471
Base negativa de contribuição social	5.564	-	-	5.564	(172)	5.392
Atualização Opção de venda – Procer (i)	-	2.866	-	2.866	-	2.866
Outras diferenças temporárias	5.057	-	(806)	4.251	(646)	3.605
Total do ativo não circulante	25.570	2.866	(806)	27.630	(1.296)	26.334
Passivo						
Ajuste de avaliação patrimonial, variação vida útil x vida fiscal	(9.192)	-	476	(8.716)	237	(8.479)
Total do passivo não circulante	(9.192)	-	476	(8.716)	237	(8.479)
Saldo líquido	16.378	2.866	(330)	18.914	(1.059)	17.855
	Consolidado					
	Saldo em Dez/2023	Outros	Reconhecido no resultado	Saldo em Dez/2024	Reconhecido no resultado	Saldo em Jun/2025
Ativo						
Prejuízos fiscais	27.688	-	(12.739)	14.949	(478)	14.471
Base negativa de contribuição social	10.028	-	(4.464)	5.564	(172)	5.392
Atualização Opção de venda – Procer (i)	-	2.866	-	2.866	-	2.866
Outras diferenças temporárias	46.425	-	1.286	47.711	(16.349)	31.362
Total do ativo não circulante	84.141	2.866	(15.917)	71.090	(16.999)	54.091
Passivo						
Ajuste de avaliação patrimonial, variação vida útil x vida fiscal	(29.247)	-	516	(28.731)	171	(28.560)
Total do passivo não circulante	(29.247)	-	516	(28.731)	171	(28.560)
Saldo líquido	54.894	2.866	(15.401)	42.359	(16.828)	25.531

(i) A Opção de venda é remensurada ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no Patrimônio Líquido, conforme definição de política contábil adotada de forma consistente pela Companhia conforme CPC 36 (R3)/ IFRS 10 – Demonstrações consolidadas, gerando, enquanto base temporária, ativo fiscal diferido.

Em 30 de junho de 2025, a controladora possui saldo de prejuízo fiscal a compensar e base negativa da contribuição social no montante de R\$ 20.712 (R\$ 20.712 em 31 de dezembro de 2024), montantes que não foram base de registro de imposto de renda e contribuição social diferidos. Os créditos fiscais decorrentes desses prejuízos fiscais serão reconhecidos à medida em que as projeções indicarem que sua realização é altamente provável em um futuro previsível. Por não estarem dentro do período de lucro previsível definido pela Administração, ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos com relação a estes itens, no montante de R\$ 7.042 na controladora. As diferenças temporárias dedutíveis e os prejuízos fiscais acumulados não prescrevem de acordo com a legislação tributária vigente.

12 INVESTIMENTOS - CONTROLADORA

12.1 Saldos de investimentos

	30/06/2025		31/12/2024	
	Procer	KWI	Procer	KWI
Participação	100%	100%	100%	100%
Quantidade de ações	213.376	160.919.458	213.376	160.919.458
Ativo circulante	27.258	966.942	37.413	1.030.924
Ativo não circulante	22.806	361.908	18.052	365.456
Total do ativo	50.064	1.328.850	55.465	1.396.380
Passivo circulante	18.322	495.568	23.548	532.961
Passivo não circulante	162	223.475	328	247.158
Total do passivo	18.484	719.043	23.876	780.119
Patrimônio líquido	31.580	609.807	31.589	616.261
Total do passivo e patrimônio líquido	50.064	1.328.850	55.465	1.396.380

	30/06/2025		30/06/2024	
	Procer	KWI	Procer	KWI
Receitas	34.756	644.232	32.882	681.555
Despesas	(34.765)	(605.006)	(31.293)	(592.466)
Lucro líquido do período	(9)	39.226	1.589	89.089

12.2 Movimentação dos investimentos

	Procer	KWI	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	108.084	631.153	739.237
Equivalência patrimonial (i)	9.766	180.350	190.116
Baixa itens mais-valia	(239)	-	(239)
Distribuição de dividendos	(2.292)	(186.610)	(188.902)
Juros sobre o capital próprio	-	(8.632)	(8.632)
Dividendos discricionários	(4.392)	-	(4.392)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	110.927	616.261	727.188
Equivalência patrimonial (i)	(1.946)	39.226	37.280
Baixa itens mais-valia	(12)	-	(12)
Distribuição de dividendos	-	(45.680)	(45.680)
Saldo em 30 de junho de 2025	108.969	609.807	718.776

i) Em 30 de junho de 2025 a equivalência patrimonial tem efeito do lucro nos estoques *intercompany* no valor negativo de R\$ 416 (R\$ 79 em 31 de dezembro de 2024) e da depreciação e amortização da mais-valia no valor negativo de R\$ 1.521 (negativo de R\$ 3.336 em 31 de dezembro de 2024), na controlada Procer.

13 PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO

13.1 Composição de propriedades para investimento

Itens	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	Controladora			
		30/06/2025		31/12/2024	
		Custo	Depreciação	Valor líquido	Valor líquido
Terrenos	-	11.931	-	11.931	11.931
Prédios e benfeitorias	2%	51.694	(34.118)	17.576	18.420
Instalações	10%	3.855	(3.852)	3	4
		67.480	(37.970)	29.510	30.355

Itens	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	Consolidado			
		30/06/2025		31/12/2024	
		Custo	Depreciação	Valor líquido	Valor líquido
Terrenos	-	434	-	434	434
Prédios e benfeitorias	2%	2.463	(1.603)	860	895
		2.897	(1.603)	1.294	1.329

13.2 Movimentação do valor residual líquido de propriedades para investimento

Itens	Controladora				
	31/12/2023	Depreciação	31/12/2024	Depreciação	30/06/2025
Terrenos	11.931	-	11.931	-	11.931
Prédios e benfeitorias	20.112	(1.692)	18.420	(845)	17.575
Instalações	40	(36)	4	-	4
	32.083	(1.728)	30.355	(845)	29.510

Itens	Consolidado				
	31/12/2023	Depreciação	31/12/2024	Depreciação	30/06/2025
Terrenos	434	-	434	-	434
Prédios e benfeitorias	964	(69)	895	(35)	860
	1.398	(69)	1.329	(35)	1.294

14 IMOBILIZADO

14.1 Composição do imobilizado

Itens	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	Controladora			
		30/06/2025		31/12/2024	
		Custo	Depreciação	Valor líquido	Valor líquido
Máquinas e equipamentos	10%	1	(1)	-	-
Móveis e utensílios	10%	240	(240)	-	-
Equipamentos de informática	20%	443	(443)	-	-
		684	(684)	-	-

Itens	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	Consolidado			
		30/06/2025		31/12/2024	
		Custo	Depreciação	Valor Líquido	Valor líquido
Terrenos	-	11.772	-	11.772	11.772
Prédios e benfeitorias	2%	107.096	(69.959)	37.137	39.254
Instalações	10%	34.574	(26.872)	7.702	8.815
Máquinas e equipamentos	7%	308.651	(158.947)	149.704	157.276
Móveis e utensílios	10%	8.573	(6.836)	1.737	1.826
Veículos	18%	337	(312)	25	31
Equipamentos de informática	21%	18.834	(16.285)	2.549	2.893
Arrendamento Mercantil	20%	395	(395)	-	-
Imobilizações em andamento	-	60.445	-	60.445	37.460
Mais valia ativo fixo	30%	274	(122)	152	198
		550.951	(279.728)	271.223	259.525

14.2 Movimentação do imobilizado

Itens	Controladora			
	31/12/2023	Depreciação	31/12/2024	30/06/2025
Móveis e utensílios		13	(13)	-
		13	(13)	-

Consolidado

Itens	Consolidado					31/12/2024
	31/12/2023	Adições	Provisões/ Baixas	Depreciação	Transferências	
Terrenos	11.772	-	-	-	-	11.772
Prédios e benfeitorias	41.236	356	-	(4.028)	1.690	39.254
Instalações	10.539	-	(19)	(1.913)	208	8.815
Máquinas e equipamentos	141.675	886	(2.961)	(14.051)	31.727	157.276
Móveis e utensílios	1.907	247	(30)	(448)	150	1.826
Veículos	370	-	(241)	(98)	-	31
Equipamentos de informática	3.998	10	(6)	(1.386)	277	2.893
Imobilizações em andamento	45.824	25.701	(272)	-	(33.793)	37.460
Mais valia ativo fixo	662	-	(238)	(226)	-	198
	257.983	27.200	(3.767)	(22.150)	259	259.525

Consolidado

Itens	Consolidado					30/06/2025
	31/12/2024	Adições	Provisões/ Baixas	Depreciação	Transferências	
Terrenos	11.772	-	-	-	-	11.772
Prédios e benfeitorias	39.254	141	(218)	(2.040)	-	37.137
Instalações	8.815	-	(363)	(750)	-	7.702
Máquinas e equipamentos	157.276	79	(897)	(7.290)	536	149.704
Móveis e utensílios	1.826	58	-	(149)	2	1.737
Veículos	31	-	-	(6)	-	25
Equipamentos de informática	2.893	272	-	(616)	-	2.549
Imobilizações em andamento	37.460	23.154	369	-	(538)	60.445
Mais valia ativo fixo	198	-	(13)	(33)	-	152
	259.525	23.704	(1.122)	(10.884)	-	271.223

Os valores relacionados às “imobilizações em andamento” correspondem, principalmente, ao projeto 3P logística (alteração de layout e AGVs - veículos guiados automaticamente), servidores de informática e adequação às normas de segurança nas fábricas.

Em 30 de junho de 2025, não foi identificado nenhum indicador de *impairment* para o ativo imobilizado da Companhia.

15 INTANGÍVEL

15.1 Composição do intangível

Itens	Taxa de amortização % a.a.	Controladora			
		30/06/2025		31/12/2024	
		Custo	Amortização	Valor líquido	Valor líquido
Marcas e patentes	-	1.280	-	1.280	1.280
Softwares e Licenças	20%	12	(12)	-	-
		1.292	(12)	1.280	1.280

Itens	Taxa de amortização % a.a.	Consolidado			
		30/06/2025		31/12/2024	
		Custo	Amortização	Valor Líquido	Valor Líquido
Desenvolvimento de produtos	20%	40.871	(13.127)	27.744	24.656
Marcas e patentes	-	5.629	(399)	5.230	5.318
Softwares e licenças	20%	81.740	(70.840)	10.900	13.427
Intangível em andamento	-	15.410	-	15.410	9.721
Mais valia carteira de clientes	17%	9.900	(3.819)	6.081	6.930
Goodwill	-	61.381	-	61.381	61.381
		214.931	(88.185)	126.746	121.433

15.2 Movimentação do intangível

Itens	Consolidado					31/12/2024
	31/12/2023	Adições	Baixas	Amortização	Transferência	
Desenvolvimento de produtos	21.160	7.004	-	(3.508)	-	24.656
Marcas e patentes	5.580	49	-	(311)	-	5.318
Software e licenças	17.329	18	(2)	(6.814)	2.896	13.427
Intangível em andamento	7.320	6.738	(1.182)	-	(3.155)	9.721
Mais valia carteira de clientes	8.627	-	-	(1.697)	-	6.930
Goodwill	61.381	-	-	-	-	61.381
	121.397	13.809	(1.184)	(12.330)	(259)	121.433

Itens	Consolidado			
	31/12/2024	Adições	Amortização	30/06/2025
Desenvolvimento de produtos	24.656	4.753	(1.665)	27.744
Marcas e patentes	5.318	-	(88)	5.230
Software e licenças	13.427	300	(2.827)	10.900
Intangível em andamento	9.721	5.689	-	15.410
Mais valia carteira de clientes	6.930	-	(849)	6.081
Goodwill	61.381	-	-	61.381
	121.433	10.742	(5.429)	126.746

Os valores relacionados ao “intangível em andamento” correspondem, principalmente, a investimentos em módulos do SAP, que ainda estão em fase de implantação, e ao desenvolvimento de novos produtos.

Em 30 de junho de 2025, não foi identificado nenhum indicador de *impairment* para nenhum dos intangíveis da Companhia.

16 DIREITO DE USO E ARRENDAMENTOS

16.1 Composição direito de uso

Descrições	Vida útil (anos)	Controladora		Consolidado	
		30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Imóveis	2	503	582	1.165	1.462
Veículos	5	-	-	16.844	18.949
Máquinas e equipamentos	1 a 17	-	-	267	280
Total		503	582	18.276	20.691

16.2 Movimentação direito de uso

Descrições	Controladora			
	31/12/2024	Adições/Baixas	Depreciações	30/06/2025
Imóveis	582	-	(79)	503
Total	582	-	(79)	503

Descrições	Consolidado			
	31/12/2024	Adições/Baixas	Depreciações	30/06/2025
Imóveis	1.462	58	(355)	1.165
Veículos	18.949	-	(2.105)	16.844
Máquinas e equipamentos	280	-	(13)	267
Total	20.691	58	(2.473)	18.276

16.3 Composição dos arrendamentos

Descrições	Taxa média ponderada (a.a.)	Vencimento	Controladora		Consolidado	
			30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Imóveis	7,90%	2026	541	606	1.249	1.549
Veículos	15,75%	2029	-	-	18.561	20.208
Máquinas e equipamentos	7,9% a 8,02%	2035	-	-	328	338
Total			541	606	20.138	22.095
Passivo circulante			144	134	4.394	4.109
Passivo não circulante			397	472	15.744	17.986
Total			541	606	20.138	22.095

Os pagamentos de passivos de arrendamento geram um direito potencial de PIS e COFINS incluídos na contraprestação de arrendamento, conforme os períodos previstos para pagamento, de 9,25%, totalizando R\$ 1.862 em 30 de junho de 2025 (R\$ 2.044 em 31 de dezembro de 2024).

16.4 Movimentação dos arrendamentos

Descrições	Controladora				
	31/12/2024	Adições/Baixas	Liquidações	Juros incorridos	30/06/2025
Imóveis	606	-	(108)	43	541
Total	606	-	(108)	43	541

Descrições	Consolidado				
	31/12/2024	Adições/Baixas	Liquidações	Juros incorridos	30/06/2025
Imóveis	1.549	52	(426)	74	1.249
Veículos	20.208	-	(3.084)	1.437	18.561
Máquinas e equipamentos	338	-	(24)	14	328
Total	22.095	52	(3.534)	1.525	20.138

17 OUTROS ATIVOS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Aluguéis e <i>royalties</i> - partes relacionadas	4.992	2.941	-	-
Dividendos a receber - partes relacionadas	-	25.604	-	-
Despesas antecipadas	134	47	4.860	4.839
Adiantamentos a empregados	-	5	1.604	2.573
Adiantamentos a fornecedores	-	-	11.268	14.838
ICMS negociado com terceiros	-	-	9.473	9.680
Depósitos judiciais	13	13	3.929	4.371
Outros ativos	-	-	114	671
Total	5.139	28.610	31.248	36.972
Ativo circulante	5.127	28.594	23.656	25.872
Ativo não circulante	12	16	7.592	11.100
Total	5.139	28.610	31.248	36.972

18 FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Fornecedores - mercado interno	678	489	92.854	97.511
Fornecedores - mercado externo	-	-	5.765	2.589
Total	678	489	98.619	100.100
Passivo circulante	678	489	98.612	100.100
Passivo não circulante	-	-	7	-
Total	678	489	98.619	100.100

19 FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS

	Vencimento	Encargos	Controladora e Consolidado						
			30/06/2025			31/12/2024			
			Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total	
Em moeda nacional									
IFC	abr/31	CDI + 2,00% a.a.	18.077	135.016	153.093	3.721	148.587	152.308	
CPR Bocom	abr/26	CDI + 0,72% a.a.	82.537	-	82.537	50.633	-	50.633	
NCE	mar/27	CDI + 2,55% a.a.	10.837	10.000	20.837	13.026	20.000	33.026	
CDCA	mai/25	CDI + 0,85% a.a.	-	-	-	10.716	-	10.716	
Cotas Seniores - FIDC KWI	-	-	-	25.994	25.994	-	24.200	24.200	
Em moeda estrangeira									
CPR	dez/27	USD + 6,92% a.a.	12.692	25.124	37.816	14.410	28.509	42.919	
(+/-) Swap - CPR	dez/27	CDI + 2,48% a.a.	(173)	(1.124)	(1.297)	(2.166)	(4.509)	(6.675)	
FINEX	mai/26	USD + 6,31% a.a.	4.396	-	4.396	-	-	-	
(+/-) Swap - FINEP	mai/26	CDI + 2,00% a.a.	206	-	206	-	-	-	
Total			128.572	195.010	323.582	90.340	216.787	307.127	

A controladora consta como avalista para os recursos captados pela controlada KWI no valor de R\$ 318.980 em 30 de junho de 2025 (R\$ 307.127 em 31 de dezembro de 2024). Os montantes registrados no passivo não circulante, em 30 de junho de 2025, apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

Ano de Vencimento	Controladora e Consolidado	
	30/06/2025	
2026		25.376
2027		48.851
2028		26.949
2029		27.057
2030 a 2031		66.777
		195.010

A exposição da Companhia a riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota 5.

20 ACORDOS DE PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES

20.1 Composição dos Planos de Ações Restritas

Outorgas	Aprovação	Volatilidade	Qtde de ações outorgadas	Lote CP (i)				Valor justo	Lote LP (i)				Preço inicial	Taxa de juros livre de risco
				30/04/2026	30/04/2027	30/04/2028			31/10/2025	30/04/2026	30/04/2027	30/04/2028		
3ª Outorga	RCA - 27/04/2022	36,62%	496.104	-	-	-	9,48	110.190	-	-	-	8,34	11,73%	
4ª Outorga	RCA - 15/02/2023	37,78%	409.502	18.510	-	-	11,87	-	95.706	-	-	10,57	12,52%	
5ª Outorga	RCA - 20/03/2024	36,58%	248.830	23.512	23.512	-	10,49	-	-	93.289	-	10,02	9,94%	
6ª Outorga	RCA - 28/04/2025	35,40%	249.180	41.120	41.120	41.120	7,83	-	-	-	125.820	8,48	13,29%	
			1.403.616	83.142	64.632	41.120		110.190	95.706	93.289	125.820			

(i) Quantidades e valores adequados com base no desdobramento de 05 de maio de 2022 na proporção de 1:3, e no desdobramento de 03 de abril de 2023 na proporção de 1:2.

O valor justo dos direitos do plano de compra de ações foi avaliado com base no modelo de Monte Carlo. A volatilidade esperada foi estimada considerando a volatilidade histórica do preço da ação da Companhia em período proporcional ao prazo esperado. O prazo esperado dos instrumentos foi baseado na experiência histórica e no comportamento geral do detentor da ação.

20.2 Movimentação das outorgas do plano de ações restritas

	2ª Outorga	3ª Outorga	4ª Outorga	5ª Outorga	6ª Outorga	Total
Saldo em 31/12/2023	176.712	418.200	409.502	-	-	1.004.414
Novas outorgas	-	-	-	248.830	-	248.830
Pagamentos (transferências)	(176.712)	(60.138)	(52.536)	-	-	(289.386)
Cancelamentos	-	(226.464)	(224.240)	(85.005)	-	(535.709)
Saldo em 31/12/2024	-	131.598	132.726	163.825	-	428.149
Novas outorgas	-	-	-	-	249.180	249.180
Pagamentos (transferências)	-	(21.408)	(18.510)	(23.512)	-	(63.430)
Saldo em 30/06/2025	-	110.190	114.216	140.313	249.180	613.899

Em 30 de junho de 2025, o valor total de R\$ 554 (R\$ 2.335 em 30 de junho de 2024) foi reconhecido como reserva de capital no Patrimônio Líquido da Companhia e em contrapartida uma despesa no resultado.

21 PARTES RELACIONADAS

21.1 Transações com partes relacionadas – efeitos na controladora

Abaixo estão apresentados os saldos de partes relacionadas:

	30/06/2025			31/12/2024		
	KWI	Procer	Total	KWI	Procer	Total
Ativo circulante	4.993	-	4.993	27.261	1.284	28.545
Outros ativos	4.993	-	4.993	27.261	1.284	28.545
Aluguel	3.711	-	3.711	1.600	-	1.600
Royalties	1.282	-	1.282	1.341	-	1.341
Dividendos a receber	-	-	-	24.320	1.284	25.604
Total	4.993	-	4.993	27.261	1.284	28.545

O resultado com partes relacionadas está demonstrado nos quadros abaixo:

Resultado	Diretores e Conselho de Administração			Diretores e Conselho de Administração		
	KWI		2T25	KWI		2T24
Outras receitas (aluguéis)	4.045	-	4.045	2.485	-	2.485
Outras receitas (royalties)	2.969	-	2.969	3.148	-	3.148
Despesas financeiras (mútuo)	-	-	-	(277)	-	(277)
Honorários e benefícios da Administração	-	(2.358)	(2.358)	-	(1.780)	(1.780)

Resultado	Diretores e Conselho de Administração			Diretores e Conselho de Administração		
	KWI		6M25	KWI		6M24
Outras receitas (aluguéis)	8.845	-	8.845	5.211	-	5.211
Outras receitas (royalties)	6.354	-	6.354	6.755	-	6.755
Despesas financeiras (mútuo)	-	-	-	(848)	-	(848)
Honorários e benefícios da Administração	-	(3.861)	(3.861)	-	(4.842)	(4.842)

- a) A Controladora KWSA possui contrato de locação comercial e aditivo desse contrato com vigência até 17 de junho de 2032 com a sua controlada KWI referente a planta industrial localizada em Panambi.
- b) Há um contrato de cessão onerosa (royalties) para uso das marcas entre a Controladora KWSA e sua controlada e subsidiária integral KWI com vigência de 1º de abril de 2020 a 15 de fevereiro de 2034.
- c) A controladora é avalista de empréstimos e financiamentos da controlada KWI, no valor de R\$ 318.980 em 30 de junho de 2025 (R\$ 307.127 em 31 de dezembro de 2024).
- d) A operação de empréstimo com parte relacionada (mútuo) foi realizada com a controlada KWI, firmada por meio de contrato entre as partes assinado em 08 de maio de 2023, com vigência até 23 de março de 2028 cuja taxa de juros era de CDI + 0,9% a.a. com finalidade de atender ao curso ordinário do negócio, foi liquidada antecipadamente em maio de 2024.

Os contratos de aluguel, pagamento de royalties e operações de empréstimo com parte relacionada foram realizados em condições específicas entre as partes e poderiam ser diferentes caso realizados com terceiros não relacionados.

Os honorários a pagar estão apresentados na rubrica de “Obrigações sociais e trabalhistas”.

21.2 Remuneração do pessoal-chave da Administração

Na Assembleia Geral Ordinária (AGO), realizada em 31 de março de 2025, foi fixado o limite de remuneração global anual dos Administradores em até R\$ 13.500 que incluem honorários e gratificações, para o período de abril de 2025 a março de 2026.

	Controladora e Consolidado			
	2T25	6M25	2T24	6M24
Honorários e gratificações	(2.079)	(3.319)	(2.140)	(3.895)
Benefícios diretos e indiretos	(53)	(160)	(107)	(224)
Acordo de pagamento baseado em ações	(226)	(382)	467	(723)
Total	(2.358)	(3.861)	(1.780)	(4.842)

22 TRIBUTOS E IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A RECOLHER

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
ICMS a pagar	-	-	1.377	1.388
PIS/COFINS a pagar	270	270	2.979	3.471
Outros tributos a pagar	27	7	1.210	1.964
Tributos a recolher	297	277	5.566	6.823
Imposto de renda e contribuição social	130	-	798	4.039
Imposto de renda e contribuição social	130	-	798	4.039
Total	427	277	6.364	10.862

23 PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

Em 30 de junho de 2025, a Companhia apresentava os seguintes saldos de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas:

	Controladora			
	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo em 31/12/2024	-	28	-	28
Adições de provisões	-	97	-	97
Reversões de provisões	-	(23)	-	(23)
Saldo em 30/06/2025	-	102	-	102

	Consolidado			
	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo em 31/12/2024	9.691	2.089	104	11.884
Adições de provisões	74	508	7	589
Reversões de provisões	-	(276)	-	(276)
Baixas	-	(92)	-	(92)
Saldo em 30/06/2025	9.765	2.229	111	12.105

Passivos contingentes:

A Companhia também é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros, cujos riscos de perda estão classificados como possíveis pela Administração e seus consultores jurídicos, para os quais não há provisão constituída.

Os processos, que apresentam risco de perda possível, totalizam os seguintes montantes:

Tipo de processo	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Trabalhistas	-	62	532	363
Tributárias	6.224	5.923	7.690	7.345
Cíveis	-	-	7.886	7.643
	6.224	5.985	16.108	15.351

Em abril de 2025, teve início a fase de liquidação de sentença decorrente de ação indenizatória movida por transportadora, na qual a controlada Kepler Weber Industrial S.A. foi condenada ao pagamento de quantia ilícida referente ao descumprimento do dever de antecipar o vale-pedágio. A definição do valor a ser pago à autora depende da apresentação e análise de novas provas, inexistentes nas fases anteriores do processo, podendo inclusive não haver valores devidos. Paralelamente, o título judicial que ampara a liquidação de sentença está sendo impugnado pela controlada através de ação rescisória, sob alegação de manifesta violação à norma jurídica e erro de fato verificável a partir do simples exame dos autos. Com base na

avaliação da administração, respaldada por parecer de seus assessores jurídicos, a probabilidade de perda foi classificada como remota, em conformidade com os critérios do CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. Diante disso, não foi reconhecida provisão nem houve necessidade de divulgação adicional nas demonstrações financeiras, considerando a inexistência de expectativa de saída de recursos econômicos.

24 OUTROS PASSIVOS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Provisões de fretes	-	-	2.755	3.438
Provisão encargos s/programa incentivo pagamento baseado em ações	1.969	1.625	1.969	1.625
Programa de desenvolvimento de empreiteiras Kepler	-	-	1.000	2.000
Provisões de empreiteiros a pagar	-	-	2.184	773
Provisão com negociações de multas	-	-	2.783	4.193
Provisões diversas e outros passivos (i)	435	918	6.540	12.718
Total	2.404	2.543	17.231	24.747
Passivo circulante	1.264	1.761	14.821	22.634
Passivo não circulante	1.140	782	2.410	2.113
Total	2.404	2.543	17.231	24.747

(i) A composição dos valores constantes nesta rubrica, referem-se a provisões pulverizadas sobre o curso normal do negócio, compondo-se principalmente de valores de provisões como: pensões vitalícias, energia elétrica, honorários de consultorias entre outras.

25 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

25.1 Classificação dos instrumentos financeiros

A classificação dos instrumentos financeiros está apresentada no quadro a seguir:

	Nota	Controladora					
		VJR (i)	Custo amortizado	30/06/2025	VJR (i)	Custo amortizado	31/12/2024
Ativos financeiros							
Caixa e equivalentes de caixa	7	15.676	-	15.676	12.248	-	12.248
Passivos financeiros							
Fornecedores	18	-	(678)	(678)	-	(489)	(489)
Arrendamentos	16	-	(541)	(541)	-	(606)	(606)
Opção de venda		(63.391)	-	(63.391)	(63.391)	-	(63.391)
Total		(47.715)	(1.219)	(48.934)	(51.143)	(1.095)	(52.238)

	Nota	Consolidado					
		VJR (i)	Custo amortizado	30/06/2025	VJR (i)	Custo amortizado	31/12/2024
Ativos financeiros							
Caixa e equivalentes de caixa	7	358.239	-	358.239	389.817	-	389.817
Aplicações financeiras de liquidez não imediata	7	-	-	-	31.683	-	31.683
Contas a receber de clientes	8	-	287.739	287.739	-	311.675	311.675
Passivos financeiros							
Fornecedores	18	-	(98.619)	(98.619)	-	(100.100)	(100.100)
Financiamentos e empréstimos	19	1.091	(324.673)	(323.582)	6.675	(313.802)	(307.127)
Arrendamentos	16	-	(20.138)	(20.138)	-	(22.095)	(22.095)
Opção de venda		(63.391)	-	(63.391)	(63.391)	-	(63.391)
Total		295.939	(155.691)	140.248	364.784	(124.322)	240.462

(i) Valor justo por meio do resultado.

25.2 Valor justo

Os valores justos dos instrumentos financeiros, apresentados apenas para fins de demonstração, são como segue:

	Hierarquia	Controladora			
		30/06/2025		31/12/2024	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa	(2)	15.676	15.676	12.248	12.248
Passivos					
Opção de venda (i)	(3)	(63.391)	(63.391)	(63.391)	(63.391)
		(47.715)	(47.715)	(51.143)	(51.143)

	Hierarquia	Consolidado			
		30/06/2025		31/12/2024	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa	(2)	358.239	358.239	389.817	389.817
Aplicações financeiras de liquidez não imediata	(2)	-	-	31.683	31.683
Passivos					
Swap - CPR e FINAME	(2)	1.091	1.091	6.675	6.675
Opção de venda (i)	(3)	(63.391)	(63.391)	(63.391)	(63.391)
		295.939	295.939	364.784	364.784

- (i) A Opção de venda – refere-se a combinação de negócios ocorrida em março de 2023, com a aquisição de 50,002% das ações da Procer. O montante atualizado de R\$ 63.391 a ser pago até maio de 2028, data limite estabelecida no contrato para aquisição das demais ações da Procer, considerados como opção de venda do vendedor na rubrica “Opção de venda” no passivo da controladora, foi calculado considerando o mecanismo estabelecido no Acordo de Acionistas, que prevê uma avaliação do equivalente a 8x o EBITDA dos doze meses anteriores ao exercício da opção de venda do vendedor, estas podendo acontecer em 2026, 2027 e 2028 relativas ao encerramento do exercício imediatamente anterior. A Opção de venda é atualizada por múltiplos de EBITDA da entidade adquirida ao final dos exercícios sociais até a data de sua liquidação. De acordo com as projeções existentes, a Companhia identificou atualização do valor justo da opção de venda reconhecida no passivo a longo prazo da controladora. A Opção de venda é remensurada ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no Patrimônio Líquido, conforme definição de política contábil adotada de forma consistente pela Companhia conforme CPC 36 (R3)/ IFRS 10 – Demonstrações consolidadas. As projeções serão atualizadas no final de cada exercício social da controlada, até a data de liquidação da opção de venda.

Na avaliação do valor justo dos instrumentos financeiros, foram consideradas as seguintes premissas pela Administração da Companhia: Caixa e equivalentes de caixa e as aplicações financeiras em CDBs e instrumentos similares que possuem liquidez diária com recompra considerando remuneração prevista na curva de rendimento do instrumento e, dessa forma, seu valor contábil reflete seu valor justo.

Hierarquia do valor justo

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente; e

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

26 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

26.1 Capital social

Em 30 de junho de 2025, o capital social é representado por 179.720.130 (cento e setenta e nove milhões setecentas e vinte mil cento e trinta) ações ordinárias, totalizando o valor de R\$ 344.694 (R\$ 344.694 em 31 de dezembro de 2024).

26.2 Ações em tesouraria

Em Reunião do Conselho de Administração (RCA) realizada em 28 de março de 2024, foi aprovado o Programa de Recompra de Ações da Companhia, com a finalidade de adquirir até 17.658.311 ações ordinárias, no prazo de até 12 meses. Ao final do referido período, em 28 de março de 2025, a Companhia havia recomprado um total de 3.781.200 ações ordinárias.

Em 30 de junho de 2025, o número de ações em tesouraria totaliza 6.388.280 (seis milhões trezentos e oitenta e oito mil duzentos e oitenta) no valor de R\$ 59.084 (R\$ 58.748 em 31 de dezembro de 2024).

A seguir demonstramos a movimentação das ações em tesouraria:

	Quantidade (em milhares)	Valor
Saldo em 31/12/2023	2.960	22.303
Recompra de ações	3.682	38.625
Transferências - plano de ações restritas	(289)	(2.180)
Saldo em 31/12/2024	6.353	58.748
Recompra de ações	99	923
Transferências - plano de ações restritas	(64)	(587)
Saldo em 30/06/2025	6.388	59.084

26.3 Reservas de capital

Incentivos fiscais

Refere-se a incentivos fiscais, doações e subvenção para investimento. Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 totaliza o valor de R\$ 617.

Reserva pagamento baseado em ações – Valor justo plano de ações restritas

Refere-se a outorgas de Ações Restritas, ainda abertas e aprovadas nas datas abaixo:

Outorga de ações restritas	Data de aprovação
3ª outorga	27/04/2022
4ª outorga	15/02/2023
5ª outorga	20/03/2024
6ª outorga	28/04/2025

Em 30 de junho de 2025 o saldo reconhecido de reserva para pagamento baseado em ações é de R\$ 7.429 (R\$ 7.462 em 31 de dezembro de 2024).

26.4 Ajustes de avaliação patrimonial

Refere-se a ajustes por adoção do custo atribuído do ativo imobilizado na data de transição, movimentados pela realização do ajuste, principalmente por depreciação dos itens mensurados em 1º de janeiro de 2009, saldo de R\$ 21.858 em 30 de junho de 2025 (R\$ 22.675 em 31 de dezembro de 2024).

26.5 Reservas de reavaliação

Referem-se a saldos de reavaliações realizadas em 1984 e 1991. O saldo residual R\$ 158 refere-se a terrenos.

26.6 Reservas de lucros

O lucro líquido do exercício terá a seguinte destinação:

- a) 5% (cinco por cento) para constituição de reserva legal, até atingir 20% (vinte por cento) do capital social;
- b) 25% (vinte e cinco por cento) como dividendo aos acionistas;
- c) 25% (vinte e cinco por cento) como reserva para investimentos e capital de giro.

A reserva de investimento e capital de giro terá por finalidade assegurar investimentos em bens de ativo permanente e acréscimo do capital de giro, inclusive através de amortizações de dívidas da controladora, bem como o financiamento de empresas controladas. Referida reserva terá como limite máximo o valor do capital social integralizado.

Reserva Legal

Refere-se à constituição da reserva legal, conforme Lei 6.404/76. O saldo em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 totaliza R\$ 51.159.

Reservas de incentivos fiscais

Refere-se à subvenção governamental da controlada KWI a título de incentivo fiscal reconhecido de forma reflexa na Controladora. O saldo em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 totaliza R\$ 57.257.

Reserva para investimentos e capital de giro

Refere-se à Reserva de Investimento e Capital de Giro, conforme Estatuto da Companhia. Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 totaliza R\$ 273.960.

Transações com sócios - Procer

Refere-se à transação com sócios da controlada Procer referente a dividendos discricionários e atualização da opção de venda, líquida de tributos diferidos no montante negativo de R\$ 9.957.

Dividendo adicional proposto

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 31 de março de 2025, foram aprovadas as destinações de lucro líquido do exercício social findo em 31 de dezembro de 2024, e também o dividendo adicional proposto no montante de R\$ 51.504 tendo sido pago em 16 de abril de 2025.

27 RECEITA LÍQUIDA

	Consolidado			
	2T25	6M25	2T24	6M24
Receita bruta	364.810	783.253	384.700	832.525
Tributos sobre vendas	(52.505)	(112.495)	(55.493)	(120.410)
Devoluções e abatimentos	(1.232)	(2.455)	(1.373)	(3.970)
Total	311.073	668.303	327.834	708.145

	Consolidado			
	2T25	6M25	2T24	6M24
Vendas de produtos	285.274	625.092	312.849	677.481
Prestações de serviços	25.799	43.211	14.985	30.664
Total	311.073	668.303	327.834	708.145

28 OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS LÍQUIDAS

	Controladora				Consolidado			
	2T25	6M25	2T24	6M24	2T25	6M25	2T24	6M24
Aluguel de propriedades para investimento	4.045	8.845	2.485	5.211	-	-	-	-
Royalties	2.969	6.354	3.148	6.755	-	-	-	-
Subvenções governamentais	-	-	-	-	9.238	18.212	10.713	23.922
Contribuição SEPROTUR-FAI	-	-	-	-	(168)	(282)	(233)	(521)
Ganho (perda) na venda de imobilizado	-	(12)	-	-	-	(1.375)	240	213
Perdas estimadas no imobilizado	-	-	-	-	-	588	-	-
Recuperação de despesas diversas	16	32	125	342	3.517	5.513	712	3.671
Provisão para obsolescência e perdas de estoque	-	-	-	-	(1.099)	(3.837)	(1.088)	(2.150)
Contingências cíveis, trabalhistas e tributárias	(71)	(74)	29	23	123	(222)	156	(336)
Condenações diversas	-	-	-	(20)	(640)	(899)	(276)	(402)
Perdas no recebimento de clientes	-	-	-	-	(36)	(468)	(421)	(216)
PIS/COFINS sobre outras receitas	(649)	(1.406)	(521)	(1.107)	(649)	(1.406)	(521)	(1.107)
Programa de participação nos resultados	(202)	266	(558)	(274)	(1.199)	1.391	(3.720)	(9.013)
Multas contratuais	-	-	-	-	296	1.034	(175)	(480)
Variação itens não monetários líquidos	-	-	-	-	(1.334)	(1.334)	-	-
Programa de desenvolvimento de empreiteiras Kepler	-	-	-	-	(614)	(741)	(1.108)	(1.608)
Outras	(257)	(255)	1.225	1.219	(1.915)	(3.769)	(560)	(1.266)
Total	5.851	13.750	5.933	12.149	5.520	12.405	3.719	10.707

29 DESPESAS POR NATUREZA

	Controladora				Consolidado			
	2T25	6M25	2T24	6M24	2T25	6M25	2T24	6M24
Depreciação e amortização (i)	(462)	(924)	(451)	(890)	(9.196)	(18.821)	(9.898)	(19.756)
Despesas com pessoal	(2.932)	(5.912)	(2.897)	(7.807)	(57.891)	(112.599)	(51.288)	(100.081)
Matéria-prima / produtos adquiridos	-	-	-	-	(156.980)	(339.506)	(155.777)	(335.289)
Despesas com benefícios de empregados	(53)	(160)	(107)	(224)	(6.756)	(13.569)	(5.646)	(11.041)
Comissões sobre vendas	-	-	-	-	(9.374)	(20.636)	(9.055)	(20.089)
Garantias	-	-	-	-	(2.563)	(11.352)	(5.082)	(13.146)
Fretes sobre vendas	-	-	-	-	(9.822)	(22.701)	(8.101)	(16.220)
Serviços de montagem	-	-	-	-	(14.981)	(25.813)	(12.630)	(19.075)
Serviços de terceiros	(506)	(964)	(563)	(1.426)	(11.169)	(20.654)	(8.148)	(16.046)
Viagens e representações	(141)	(196)	(93)	(196)	(3.429)	(6.307)	(3.157)	(6.308)
Locações	(35)	(91)	(158)	(231)	(2.426)	(4.899)	(2.600)	(3.836)
Manutenção de máquinas e equipamentos	-	-	-	-	(4.851)	(9.475)	(4.936)	(9.607)
Consumíveis na produção	-	-	-	-	(10.425)	(22.867)	(11.136)	(22.430)
Outras despesas	(174)	(505)	(397)	(715)	12.014	20.506	9.273	8.010
Total	(4.303)	(8.752)	(4.666)	(11.489)	(287.849)	(608.693)	(278.181)	(584.914)
Despesas de vendas	-	-	-	-	(24.975)	(50.343)	(22.535)	(46.445)
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	-	-	-	-	(68)	(87)	96	257
Despesas administrativas e gerais	(4.303)	(8.752)	(4.666)	(11.489)	(24.116)	(47.471)	(24.868)	(49.850)
Custo dos produtos e serviços vendidos	-	-	-	-	(238.690)	(510.792)	(230.874)	(488.876)
Total	(4.303)	(8.752)	(4.666)	(11.489)	(287.849)	(608.693)	(278.181)	(584.914)

(i) A composição dos valores constantes nesta rubrica, referem-se às movimentações da depreciação/amortização dos grupos de direito de uso, propriedade para investimento, imobilizado e intangível, inclusive mais-valia por combinação de negócios.

30 RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora				Consolidado			
	2T25	6M25	2T24	6M24	2T25	6M25	2T24	6M24
Receitas financeiras								
Varição cambial/monetária ativa	61	154	1.001	1.062	5.109	13.862	6.881	7.349
Receitas com aplicações financeiras	110	175	254	260	7.259	9.395	4.579	6.637
Receita com juros apropriados	371	613	210	369	2.423	11.580	2.185	8.187
Outras receitas financeiras	-	2	-	1	593	1.008	262	331
	542	944	1.465	1.692	15.384	35.845	13.907	22.504
Despesas financeiras								
Encargos financeiros pagos	-	-	-	-	(1.681)	(2.817)	(1.761)	(3.596)
Despesas com juros apropriados	-	-	(277)	(848)	(11.438)	(21.499)	(4.643)	(9.773)
Varição cambial/monetária passiva	(1)	(1)	(5)	(11)	(5.828)	(15.006)	(4.077)	(4.247)
Juros de mora e IOF contratuais	(9)	(12)	(3)	(17)	(145)	(189)	(79)	(265)
PIS/COFINS sobre outras receitas financeiras	(25)	(44)	(68)	(79)	(446)	(958)	(428)	(815)
IR retido sobre operações no exterior	-	-	(4)	(4)	(114)	(155)	(64)	(152)
Juros incorridos s/arrendamentos	(22)	(43)	(8)	(8)	(756)	(1.525)	(875)	(1.746)
Outras despesas financeiras	(346)	(590)	(279)	(540)	(521)	(1.003)	(722)	(1.196)
	(403)	(690)	(644)	(1.507)	(20.929)	(43.152)	(12.649)	(21.790)
Receitas (Despesas) financeiras líquidas	139	254	821	185	(5.545)	(7.307)	1.258	714

31 RESULTADO POR AÇÃO

	Controladora e Consolidado			
	2T25	6M25	2T24	6M24
Básico:				
Resultado líquido	14.396	39.948	37.004	89.160
Média ponderada de ações ordinárias	173.310.939	173.295.697	176.839.152	176.799.693
Resultado por ação ordinária básico - R\$	0,0831	0,2305	0,2093	0,5043
Diluído:				
Resultado líquido	14.396	39.948	37.004	89.160
Média ponderada de ações ordinárias ajustada pelo efeito da diluição	173.566.579	173.637.115	177.594.736	177.664.653
Resultado por ação diluído - total - R\$	0,0829	0,2301	0,2084	0,5018

32 SUBVENÇÕES GOVERNAMENTAIS

Subvenções governamentais que visam compensar a Companhia por despesas incorridas são reconhecidas no resultado como outras receitas em uma base sistemática nos mesmos períodos nos quais as despesas foram reconhecidas. A controlada KWI quando da instalação de sua fábrica no Estado do Mato Grosso do Sul, obteve benefício fiscal de redução de 90% do saldo devedor de ICMS apurado mensalmente. O termo de acordo assinado originalmente no ano de 2002 foi posteriormente aditivado, prorrogando o benefício até o exercício de 2032. A Companhia acordou as seguintes contrapartidas:

- A realização de investimentos até 31 de dezembro de 2028;
- A manutenção e geração de empregos até 31 de dezembro de 2032; e
- Manter faturamento mínimo anual (fábrica no Estado do Mato Grosso do Sul), até 2032.

O benefício reconhecido no período findo em 30 de junho de 2025 foi de R\$ 19.441 (R\$ 26.068 no mesmo período de 2024) e está reconhecido no resultado do período como "outras receitas operacionais", líquido dos tributos incidentes (R\$ 17.643 no período findo em 30 de junho de 2025, R\$ 23.657 no mesmo período de 2024), sendo destinado o valor bruto, no encerramento do exercício corrente, para a conta de reserva de incentivos fiscais no patrimônio líquido da Controlada.

33 COBERTURAS DE SEGUROS

Modalidade	Consolidado
Garantias relacionadas a clientes/fornecedores	117.582
Transporte Nacional	2.850.000
Transporte Exportação	330.639
Transporte Importação	218.198
Risco Engenharia (relacionadas a obras com montagem de responsabilidade da Companhia)	301.182
Patrimonial (Lucros Cessantes)	1.564.221
Responsabilidade civil de diretores e administradores	25.000
Responsabilidade Civil Geral	6.000
Vida	2.322
	5.415.144

34 INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES AO FLUXO DE CAIXA – ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO

A Companhia demonstra a seguir a movimentação patrimonial dos fluxos de caixa decorrentes de atividades de financiamento:

Itens	Controladora				Total
	Mútuo intergrupo	Arrendamentos	Ações em tesouraria	JCP e dividendos	
Saldo em 31/12/2023	16.328	-	(22.303)	27.871	21.896
Alterações caixa	(17.176)	-	(2.447)	(74.871)	(94.494)
Recompra de ações	-	-	(2.447)	-	(2.447)
Dividendos e JCP (pagos)	-	-	-	(74.871)	(74.871)
Amortização de financiamentos, empréstimos e mútuos	(15.000)	-	-	-	(15.000)
Juros pagos por financiamentos, empréstimos e mútuos	(2.176)	-	-	-	(2.176)
Alterações não caixa	848	665	2.180	77.010	80.703
Alienação/Transferência de ações	-	-	2.180	-	2.180
Distribuição de dividendos e JCP	-	-	-	77.010	77.010
Juros incorridos	848	-	-	-	848
Remensuração e novos contratos	-	665	-	-	665
Saldo em 30/06/2024	-	665	(22.570)	30.010	8.105
Saldo em 31/12/2024	-	606	(58.748)	18.497	(39.645)
Alterações caixa	-	(108)	(923)	(70.000)	(71.031)
Recompra de ações	-	-	(923)	-	(923)
Dividendos e JCP (pagos)	-	-	-	(70.000)	(70.000)
Contraprestação de arrendamentos	-	(108)	-	-	(108)
Alterações não caixa	-	43	587	51.503	52.133
Alienação/Transferência de ações	-	-	587	-	587
Distribuição de dividendos e JCP	-	-	-	51.503	51.503
Juros incorridos	-	43	-	-	43
Saldo em 30/06/2025	-	541	(59.084)	-	(58.543)

Consolidado						
Itens	Financiamentos e empréstimos	Arrendamentos	Ações em tesouraria	JCP e dividendos	Total	
Saldo em 31/12/2023	195.486	1.288	(22.303)	30.811	205.282	
Alterações caixa	83.071	(3.451)	(2.447)	(77.811)	(638)	
Recompra de ações	-	-	(2.447)	-	(2.447)	
Dividendos e JCP (pagos)	-	-	-	(77.811)	(77.811)	
Captação de financiamentos e empréstimos	210.000	-	-	-	210.000	
Amortização de financiamentos e empréstimos	(110.000)	-	-	-	(110.000)	
Juros pagos por financiamentos e empréstimos	(14.864)	-	-	-	(14.864)	
Gastos de estruturação	(2.065)	-	-	-	(2.065)	
Contraprestação de arrendamentos	-	(3.451)	-	-	(3.451)	
Alterações não caixa	9.773	26.063	2.180	77.010	115.026	
Alienação/Transferência de ações	-	-	2.180	-	2.180	
Distribuição de dividendos e JCP	-	-	-	77.010	77.010	
Juros incorridos	9.773	1.746	-	-	11.519	
Remensuração e novos contratos	-	24.317	-	-	24.317	
Saldo em 30/06/2024	288.330	23.900	(22.570)	30.010	319.670	
Saldo em 31/12/2024	307.127	22.095	(58.748)	21.881	292.355	
Alterações caixa	(6.894)	(3.534)	(923)	(73.384)	(84.735)	
Recompra de ações	-	-	(923)	-	(923)	
Dividendos e JCP (pagos)	-	-	-	(73.384)	(73.384)	
Captação de financiamentos e empréstimos	84.500	-	-	-	84.500	
Amortização de financiamentos e empréstimos	(70.000)	-	-	-	(70.000)	
Juros pagos por financiamentos e empréstimos	(21.394)	-	-	-	(21.394)	
Contraprestação de arrendamentos	-	(3.534)	-	-	(3.534)	
Alterações não caixa	23.349	1.577	587	51.503	77.016	
Alienação/Transferência de ações	-	-	587	-	587	
Distribuição de dividendos e JCP	-	-	-	51.503	51.503	
Cotas seniores - FIDC KWI	1.794	-	-	-	1.794	
Juros incorridos	21.499	1.525	-	-	23.024	
Gastos de estruturação	56	-	-	-	56	
Remensuração e novos contratos	-	52	-	-	52	
Saldo em 30/06/2025	323.582	20.138	(59.084)	-	284.636	

A Companhia classificou os dividendos recebidos em suas demonstrações de fluxos de caixa na Controladora como "Atividades de investimento".

35 EVENTOS SUBSEQUENTES

35.1 Renúncia Diretor e Conselheiro da Administração da Procer

Em 07 de julho de 2025, um dos sócios fundadores da Procer Automação S.A., detentor de 16,667% das ações ordinárias e 33,33% das ações preferenciais da companhia, apresentou sua renúncia aos cargos de Diretor e Membro do Conselho de Administração.

Em razão dessa renúncia, a Kepler Weber S.A. exercerá, de forma antecipada, o direito de aquisição de 8.962 ações ordinárias pertencentes ao referido sócio, permanecendo este com a titularidade de 26.600 ações ordinárias e 1 (uma) ação preferencial. A transação ocorrerá conforme os termos previamente pactuados, nos moldes da Primeira Opção de Venda descrita na Nota Explicativa nº 25.2.

O pagamento, no valor de R\$ 5.700 ocorreu no dia 05 de agosto de 2025.

35.2 Juros sobre Capital Próprio (JCP) e Dividendos Intermediários

Em 06 de agosto de 2025, foi realizada reunião do Conselho de Administração, na qual foi deliberado o pagamento de JCP e Dividendos intermediários.

O pagamento ocorrerá em 08 de setembro de 2025, a título de JCP o valor de R\$ 6.245 a serem imputados ao valor do dividendo mínimo obrigatório relativo ao exercício social a ser encerrado em 31 de dezembro de 2025 e a título de dividendos intermediários o valor de R\$ 18.755 a reduzirem Reserva para investimento e capital de giro, totalizando R\$ 0,14423196 por ação ordinária de emissão da Companhia, desconsiderando as ações em tesouraria, perfazendo o montante total de R\$ 25.000.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente do Conselho de Administração

Luiz Tarquínio Sardinha Ferro

Vice-Presidente do Conselho de Administração

Maria Gustavo Brochado Heller Britto

Membros

Arthur Heller Britto

Daniel Alves Ferreira

Dóris Beatriz França Wilhelm

Piero Abbondi

Ricardo Doria Durazzo

Ruy Flacks Schneider

Werner Ferreira dos Santos

COMITÊ DE AUDITORIA E RISCOS

Coordenador do Comitê de auditoria e riscos

Antônio Edson Maciel dos Santos

Membros e Conselheiros de Administração

Dóris Beatriz França Wilhelm (conselheira e membro)

Luiz Tarquínio Sardinha Ferro (conselheiro e membro)

Valmir Pedro Rossi (membro)

CONSELHO FISCAL

Presidente do Conselho Fiscal

Reginaldo Ferreira Alexandre

Membros

Francisco Eduardo de Queiroz Ferreira

Reginaldo Ferreira Alexandre

Túlia Brugali

DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Diretor Presidente

Bernardo Osborn Gomes Nogueira

Diretor Financeiro e Relações com Investidores

Renato Arroyo Barbeiro

Diretor Industrial e de Produto

Fabiano Schneider

GERÊNCIA

Gerente de Controladoria

Edirlei Lohrentz da Silva

CONTADORA

Cristiane Beatriz Back Bender

CRC- RS 072285/O-2